Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 77 - Ano 92 | Porto Alegre, terça-feira, 10 de setembro de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

Clima pode atrasar início do plantio da soja no RS

Vazio sanitário termina no fim de setembro, mas seca deve retardar semeadura em solo gaúcho p. 7

TÂNIA MEINERZ/JC



Primeira fase da empreitada, que inclui melhorias na pista, fica pronta em 30 dias; autoridades estiveram no terminal do Litoral Norte ontem p. 5

Infraero começa obras que permitirão voos comerciais no aeroporto de Torres

GOVERNO FEDERAL p. 16

Lula escolhe deputada negra para ministra de Direitos Humanos

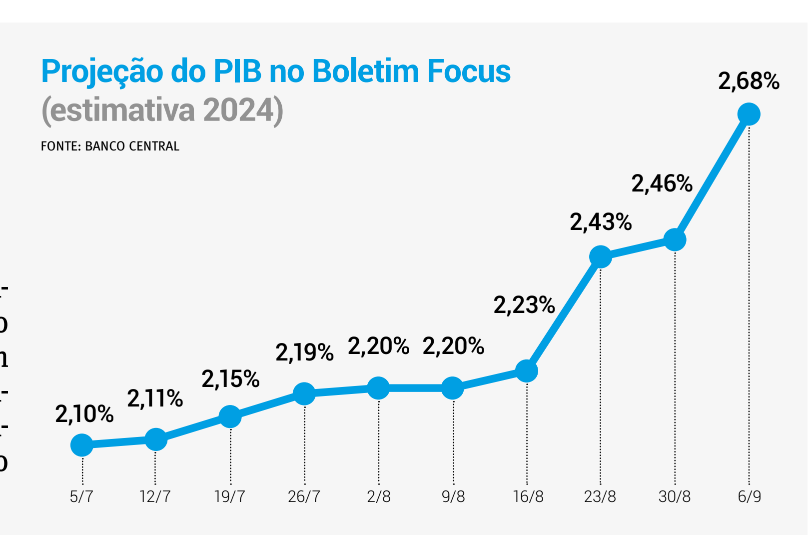
ENERGIA p. 10

Usina solar em Canguçu deve operar neste ano

CONJUNTURA

Mercado eleva previsão para o PIB em 2024

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira vem subindo nas últimas 10 semanas e, neste início de setembro, deu um salto, passando de 2,46% para 2,68%. p. 14



PREVISÃO DO TEMPO

Temperatura vai superar 30 graus em Porto Alegre nesta terça-feira

Nos próximos dias, o Rio Grande do Sul deve registrar aumento significativo nas temperaturas. As máximas passarão dos 35 graus hoje e amanhã. Em Porto Alegre, a previsão é de até 37 graus na terça-feira, em decorrência da chegada do vento quente do Norte e Noroeste - responsável também pelo avanço da fumaça de queimadas na Amazônia sobre o RS. p. 20

CONGRESSO NACIONAL

Oposição entrega pedido de impeachment de Moraes, ministro do STF

Deputados e senadores apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) protocolaram, ontem, pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O documento diz que o magistrado forjou provas, cerceou a liberdade de expressão e abusou do poder para perseguir opositores políticos. p. 17

Indicadores

9 de setembro de 2024

B3



+0,12

Volume: R$ 16,143 bi

Após perda de 1,41% na sexta-feira, o Ibovespa mostrou leve retomada nesta abertura de semana, favorecido pela alta do petróleo em Londres e Nova York.

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,93%	+0,41%	+15,27%

Dólar

Comercial	5,5812/5,5817
Banco Central	5,6091/5,6097
Turismo	5,7100/5,8070

Euro

Comercial	6,1600/6,1610
Banco Central	6,1930/6,1942
Turismo	6,3500/6,4350

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

A urgência da operação a pleno da Trensurb

Desde maio, quando o Rio Grande do Sul foi atingido pela maior enchente de sua história, é sabido que a reconstrução de infraestruturas, levadas pelas águas ou extremamente danificadas, levaria tempo e muito dinheiro.

Ainda há rodovias, tanto estaduais quanto federais, com bloqueios parciais ou completos, o Aeroporto Internacional Salgado Filho, igualmente, não voltou a operar - a projeção é retomar pousos e decolagens em 21 de outubro, de forma parcial -, assim como unidades básicas de saúde e Centros de Atenção Psicossocial continuam fechados.

Em Porto Alegre e Região Metropolitana, uma das questões emblemáticas é a demora da volta da operação da Trensurb, meio de transporte que, em condições normais, transporta aproximadamente 110 mil passageiros em dias úteis.

O trajeto total da linha de trem de superfície é de 43,8 quilômetros e passa por seis municípios: Porto Alegre, Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Hoje, apenas Porto Alegre ainda não possui uma estação em funcionamento. As estações em outras cinco cidades foram reativadas no dia 30 de maio, 25 dias após a paralisação dos serviços por conta das cheias. Na data, a estimativa era retomar totalmente a operação em 30 dias, mas já se passaram mais de 120 dias.

Entre os fatores que continuam a impedir a operação a pleno estão problemas em subestações de energia elétrica responsáveis pela tração dos trens, danos na via férrea e em estações de passageiros. Já a demora em restabelecer o sistema está atrelada à falta de insumos no Brasil para atender a sistemas ferroviários.

Na semana passada, mais de 4 meses após a inundação, a empresa de trens urbanos anunciou a retomada de viagens nas três primeiras plataformas na Capital, de um total de seis, para 20 de setembro.

> Três estações na Capital retomam operações neste mês, mas outras três talvez não voltem a funcionar em 2024

Na data, voltam a funcionar as estações Farrapos, Aeroporto e Anchieta. Apesar de a notícia ser um alento aos usuários, outras três estações - Mercado, Rodoviária e São Pedro - seguem paralisadas na Capital, e a empresa não garante que estes locais serão entregues até o final do ano.

É justificável que a reconstrução de rodovias, pontes e edificações destruídas demanda de maior tempo. No entanto, não há argumento que explique que estruturas essenciais para a retomada econômica de forma mais imediata, necessárias para o deslocamento de trabalhadores pela Região Metropolitana - a mais densamente povoada do RS e a quinta mais populosa do País - ainda estejam paradas.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

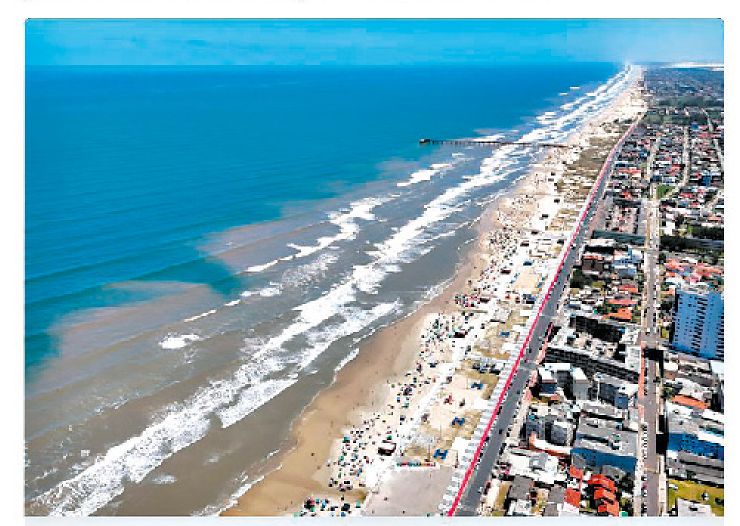


Juliana Brizola (PDT) é a segunda entrevistada da série do JC com os candidatos à prefeitura de Porto Alegre. Entre suas prioridades, se eleita, estão a proteção contra cheias e expandir o ensino integral para 50% das matrículas da rede municipal. Assista ao vídeo, mirando no QR Code.



REPRODUÇÃO/JC

Litoral Norte se consolida como segundo polo da construção civil no RS



Nos últimos quatro anos, o Litoral Norte gaúcho tem experimentado um aumento no número de moradores e uma expansão do mercado imobiliário. Duas situações que geram demandas para toda a estrutura das cidades. Paralelamente, a revisão de Planos Diretores abre caminho para uma mudança no cenário urbanístico a médio e longo prazo. Leia a Reportagem Especial do caderno Empresas & Negócios, acessando o QR Code.





Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"As dependências estão se tornando vulnerabilidades, e a Europa não pode mais depender de outros para sua segurança." **Mario Draghi,** ex-presidente do Banco Central Europeu.

"Para discutirmos a estabilidade da dívida pública, temos que olhar para o resultado nominal, que inclui os juros. Não adianta fazer esforço fiscal sem baixar os juros e sem crescer a economia. Não vai adiantar de nada ter superávit primário, se o PIB está caindo e a taxa de juros está subindo." **Clara Brenk,** economista e coordenadora da área de política fiscal do Centro de Pesquisa em Macroeconomia das Desigualdades da USP.

"Hoje, não é possível realizar uma campanha eleitoral eficaz sem redes sociais e impulsionamento." **Jader França,** consultor em marketing político.

"Maduro precisa parar com sua repressão e intimidação ao povo venezuelano." **Brian A. Nichols,** secretário-adjunto de Estado dos EUA para as Américas.

"No Brasil, ordem judicial se cumpre. Quando uma empresa descumpre uma decisão judicial (Starlink), como estava descumprindo, e mais do que isso, chega ao tom de provocar, de afrontar, ela merece toda a repulsa da população, do governo e do País." **Juscelino Filho,** ministro das Comunicações.

DIEGO CAMPOS/SECOM PR/ARQUIVO/JC



Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Ser receptivo a mudanças é um forte indício de progresso. Lembre-se de que a ação construtiva só pode ser realizada se houver a percepção da necessidade de mudar. Por esse motivo, esteja sempre consciente de suas atitudes e reações perante as circunstâncias.

Meditação
Lembre-se de que as sementes não se tornam árvores de um dia para o outro. Tudo exige dedicação e paciência.

Confirmação
"Eis o Deus que me salva, eu confio e nada temo! O Senhor é minha força e meu alegre canto. O Senhor é a minha salvação. Com alegria tirareis água nas fontes da salvação" (Is 12,2-3).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Os salários pagos no sistema financeiro, bancos em especial, são muito maiores do que os pagos por outros segmentos. Um trainee (estagiário) chega a receber R$ 8 mil mensais, segundo matéria do Valor Econômico.

ISABELLE RIEGER/ARQUIVO/JC



O divisor de águas

O ano de 2019 foi o último ano "normal" para Porto Alegre. Nos anos seguintes, vieram a pandemia do coronavírus (2020-2021) e, nos subsequentes (2022-2023), os reflexos econômicos, sociais e de novos comportamentos para as pessoas. Depois, em 2024, a devastação causada pela enchente. A imagem mostra o Guaíba ao fundo e parte do Centro da capital gaúcha.

Culpa da linguiça

O preço da carne caiu 12% em um ano. Historicamente, os preços para os pecuaristas são sempre inferiores quando a carne sobe e mais baixo ainda quando cai. Como diz o povo, não adiante a carne baixar se a linguiça sobe para o consumidor.

Corridas pelo tubo

A Rede Globo deve voltar a transmitir as corridas de Fórmula-1 em 2025. No pacote, nomes como Sérgio Maurício, Reginaldo Leme e Mariana Becker da TV Bandeirantes estariam fora. A narração caberia a Everaldo Marques e Luiz Roberto, e os comentários de Luciano Burti. Quando a TV Globo tinha mais bala na agulha, Galvão Bueno e Reginaldo Leme cobriam a corrida direto do autódromo. Pelo tubo, até eu.

Por oportuno...

"O dinheiro não só fala como faz muita gente calar a boca." Millôr Fernandes, pensador e humorista das coisas sérias que faz uma tremenda falta.

Cidadão Emérito

Presidente da OAB gaúcha, Leonardo Lamachia vai receber o título de Cidadão Emérito de Porto Alegre dia 18 de setembro, às 18h. A proposição é do vereador Idenir Cecchim (MDB). Lamachia tem se destacado não só na defesa da classe, mas também na luta pela democracia plena.

Chega de leitura

Durante a Bienal Internacional do Livro em São Paulo, o presidente Lula disse que leu muito quando estava preso em Curitiba. E emendou: "Confesso pra vocês que eu não tenho disposição de ler, não tenho disposição de ver televisão. Eu tenho disposição de tomar um banho, comer alguma coisinha e dormir". Saiu no Uol.

Correção

Os donos da operação do Encouraçado Butikin são o casal Ricardo Niemec Teixeira e Sofia Refinetti Teixeira.

É ruim, né?

É ruim não poder mais usar o X. Vai mudar um bocado a maneira de escrever. Vamos ter tachista, licho, chadrez, chilindró, chingar, abaicho e, é claro, Alechandre. Vai sobrar até para a esquerda, que vai ter que usar marchista (os que sabem o que vem a ser).

Breve aqui

A antiga fábrica da Zivi Hércules no bairro Passo D'Areia, em Porto Alegre, foi a leilão há mais tempo e quem arrematou fez negócio com uma construtora, que vai construir prédios residenciais. Cabe um bocado de torres na área, talvez mais de 15.

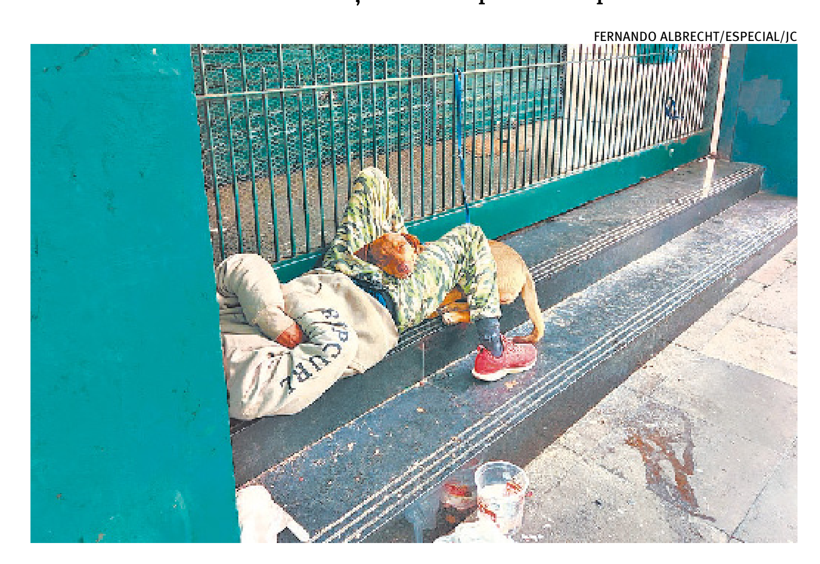
Ricardo Stricher

Minha relação com a família Stricher começou com o pai do falecido fotógrafo Ricardo, que tinha 67 anos. Melchiades era o que chamamos de um sujeito impagável, sempre disposto a um chiste ou aprontada. Chegamos a compor músicas satirizando políticos e jornalistas conhecidos. Ricardo sempre foi um arguto observador e registrador das coisas de Porto Alegre. Uma delas era fotografar reflexos das ruas alagadas compondo belas imagens duplas. Fará muita falta.

Amigo é pra essas coisas

Sabemos que os cães dos sem-teto são de uma fidelidade à toda prova com seus donos. Esse que faz ponto na rua Padre Chagas é um deles. Os dois se aninham na hora da sesta, mas o cão está bem mais confortável com a cabeça entre as pernas do patrão.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Eufrázio

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Reconstrução do RS

A exemplo de tantos municípios gaúchos, em Sinimbu, a 175 quilômetros de Porto Alegre, na região do Vale do Rio Pardo, o panorama é de dedicação total à reconstrução. A cidade foi uma das primeiras e mais atingidas durante as enchentes, e luta contra o tempo para retomar a normalidade, para reconstruir empreendimentos e voltar a ter vida normal (coluna Começo de Conversa, **Jornal do Comércio**, edição de 03/09/2024). Espero que o município, junto com o Estado, tenha disponibilizado novas áreas longe de inundações futuras que virão! *(Ernane Pfuller)*



Jornal do Comércio | Porto Alegre — Terça-feira, 3 de setembro de 2024 — 3

Começo de Conversa
Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

"A democracia estava bem mais protegida quando ninguém falava em nome dela", extraído do site O Antagonista. É uma sonora verdade. É como alguém que vive repetindo que é honesto, que é uma obrigação e não virtude.

FERNANDO VASCONCELLOS/DIVULGAÇÃO/JC

Para a frente e para o alto

A exemplo de tantos municípios gaúchos, em Sinimbu, a 175 quilômetros de Porto Alegre, na região do Vale do Rio Pardo, o panorama é de dedicação total à reconstrução da comunidade. A cidade foi uma das primeiras e mais atingidas durante as enchentes, e luta contra o tempo para retomar a normalidade, para reconstruir empreendimentos e para voltar a ter vida normal.

Hay imposto, somos contra

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e as Associações Setoriais da Indústria decidiram se posicionar terminantemente contra o novo aumento de carga tributária proposto pelo PL 3.394/2024, enviado pelo governo federal ao Congresso Nacional.

Redes no capricho

Redes de operações gastronômicas surgem em número cada vez maior, caso do Leo Pastel e Quiero Café. O que as diferenciam é a qualidade sempre repetida, em contraposição a operações que não a conseguem.

O fácil-difícil

É daquelas coisas bem brasileiras. Basta uma ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) para suspender o X. Mas até hoje ninguém conseguiu bloquear os celulares nos presídios.

Brechas na segurança

Em uma guerra, sempre há efeitos colaterais. No duelo entre Elon Musk e o ministro do STF Alexandre de Moraes, sobram estilhaços na segurança jurídica que o Brasil tanto precisa para atrair investimentos. Diga a um investidor estrangeiro que um só juiz pode melar seu negócio e ainda tenta multar quem comprou produtos dele.

Novidades elétricas

Motorista do Uber que é de Igrejinha, no Vale do Paranhana, contou a uma passageira que a chinesa de carros elétricos BYD está em tratativas para se estabelecer no município.

Tudo tão cansativo...

Como em campanhas eleitorais anteriores em Porto Alegre, nesta também proliferam engenheiros (e engenheiras) de obras feitas com especialidade em prevenção de enchentes e profecias do passado. Facilita e recriam o mundo.

Quando a soberba cega

A lei das ruas diz que nunca se deve começar uma briga sem saber como terminá-lá. Foi esse o maior erro de Vladimir Putin, quando atacou a aguerrida Ucrânia. Resultado: está levando uma sova.

Da banha às bergamotas I

São Sebastião do Caí se prepara para receber a 22ª Festa da Bergamota e das Flores, que acontecerá de 12 a 22 de setembro, no Parque Centenário. Na noite de abertura oficial, em 13 de setembro, às 19h, o público será agraciado com um deslumbrante desfile cênico intitulado "Das Colônias, Nos Vapores, Minha Terra".

ACERVO EGON ARNONI SCHAEFFER/DIVULGAÇÃO/JC

Da banha às bergamotas II

Tudo a ver. Nas primeiras décadas do século XX, o porto tinha um movimento fora do comum. Os vapores transportavam banha de porco, o "ouro líquido". Tiveram até que construir a primeira eclusa da América Latina, porque o Rio Caí era muito pedregoso e de baixo calado. A imagem acima mostra as ruínas da eclusa, em imagem registrada décadas atrás.

Venezuela

O governo de Nicolás Maduro na Venezuela tem defendido aprovar na Assembleia Nacional uma reforma eleitoral que proíba a candidatura de políticos que não acatem decisões judiciais, em especial, do Tribunal Supremo de Justiça (Site do JC, 23/08/2024). Que vergonha! Ainda temos brasileiros dizendo que não existe ditadura lá. *(Mário Lazzarin)*

Clima

Setembro no Rio Grande do Sul deve ter um clima marcado por variações significativas, com temperaturas e precipitações que refletem a transição do inverno para a primavera, é o que indica as previsões da MetSul Meteorologia (Site do JC, 03/09/2024). As cidades já estão preparadas em casos de novos alagamentos? O que foi feito até agora para evitar novas tragédias? *(André Crispim)*

Ciclovia

No fim de agosto, a prefeitura de Porto Alegre lançou novo edital para reconstrução da contenção dos taludes do Arroio Dilúvio, na avenida Ipiranga. Atualmente, a ciclovia está bloqueada para circulação entre a avenida João Pessoa e a Antônio de Carvalho (JC, 30/08/2024). É a terceira vez que não há interessados na concorrência para execução da recuperação da ciclovia da avenida Ipiranga. A maioria desses casos acontece porque o preço estimado para limitar o valor da contratação é muito inferior ao real, não prevendo a dificuldade real de execução, do local de trabalho e da urgência de se resolver o problema. *(Eduardo Fossati, engenheiro civil, Porto Alegre)*

Judiciário

Salvo raras e honradas exceções, o Judiciário brasileiro deixa muito a desejar, aparecendo mais na mídia do que nos próprios autos. *(Edgar Granata, advogado, Porto Alegre)*

Responsabilidade Social

Projeto do Instituto Moinhos Social para auxiliar moradores afetados pela enchente a renovarem seus lares já distribuiu 150 vouchers R$ 2,5 mil a famílias afetadas (caderno Empresas & Negócios, JC, 02/09/2024). A ideia é boa, só que apenas uma geladeira custa R$ 3 mil. *(Alexandre Valli)*

/ ARTIGOS

Gestão hospitalar no RS após as enchentes

Luciano Zuffo

Mais de dois meses após a catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul, a mobilização para reestruturar setores vitais da sociedade prossegue. Na área da saúde, a necessidade de uma abordagem multidimensional com respostas imediatas, estratégias de médio prazo e planos futuros surge como tema fundamental na preparação para atuação em cenários atípicos.

A recuperação do setor de saúde após as enchentes e a gestão hospitalar em um momento crítico exigem, além do olhar sustentável, investimentos em infraestrutura resiliente, digitalização, cuidados personalizados, eficiência operacional e preparação para emergências.

Na retomada, os primeiros passos foram de avaliação dos danos físicos. Diante das emergências, foi imperativo dar celeridade na implementação de planos de contingência como desvio de pacientes para unidades não afetadas e criação de hospitais de campanha temporários, assim como protocolos de segurança para evitar contaminação e proteger de pacientes e funcionários.

O investimento em infraestrutura resiliente na reconstrução do setor de saúde virou prioridade pela necessidade de contar com operações que tenham maior proteção contra desastres naturais, como sistemas de drenagem eficientes, isolamento contra umidade e construção de hospitais em locais menos vulneráveis.

A inovação e a tecnologia cumprem papéis importantes em cenários emergenciais. A telemedicina mostrou-se uma alternativa bastante viável e eficiente para consultas de rotina e acompanhamento de condições crônicas de modo a reduzir a necessidade de deslocamento dos pacientes, facilitando o acesso aos serviços de saúde.

> A recuperação do setor de saúde, de maneira resiliente, deve ser uma prioridade

É evidente que os sistemas de informação integrada, analytics e Big Data colaboraram para a análise de dados para prever demandas, otimizar recursos e monitorar o atendimento de forma dinâmica. Ao adotar essas estratégias, o setor pode se tornar mais robusto, acessível e centrado no paciente, garantindo a qualidade e a continuidade dos cuidados, mesmo em tempos de crise.

Sócio-fundador do Grupo São Pietro

O que é alto padrão?

Daniella Laitano

O termo "alto padrão" virou lugar-comum em anúncios de imóveis, o que acabou distorcendo a percepção do público e criando empecilhos na hora da compra. A falta de uma classificação técnica mais objetiva para a categoria – e de uma padronização mais rigorosa dentro do próprio setor – abriu espaço para propagandas enganosas que podem levar até clientes atentos a cometerem erros. Como em todos os segmentos, não adianta ter preço alto e não entregar qualidade compatível.

> Um imóvel de luxo nunca estará em uma região desvalorizada, nem em um terreno sem vista

O mercado de alto padrão, de qualquer forma, está aquecido. Segundo estudo da Brain Inteligência Estratégica, as vendas de imóveis a partir de R$ 1,5 milhão bateram recorde no País no primeiro semestre de 2024. Foram 5,7 mil unidades comercializadas, alta de 10,6% na comparação com o mesmo período de 2023. Na classificação, estão imóveis de luxo (entre R$ 1,5 milhão e R$ 3 milhões) e superluxo (acima de R$ 3 milhões).

Essa expansão do setor, especialmente após a pandemia, acaba transformando esses produtos em objeto de desejo de um número cada vez maior de pessoas – que também querem mais conforto, mas nem sempre se enquadram na faixa de renda necessária para esse tipo de aquisição. E este é um nicho que os setores de marketing de algumas incorporadoras identificaram e passaram a se comunicar.

Fato é que o "alto padrão" se distingue de outros padrões construtivos. Um empreendimento de luxo nunca estará em uma região que não seja valorizada, por exemplo, nem em um terreno sem possibilidade de vista, privacidade e boa posição solar. A arquitetura desses imóveis costuma ser autoral e exclusiva, assinada por escritórios de referência; as plantas são funcionais e as áreas comuns projetadas para criar um ambiente de convívio diferenciado para os moradores.

A construção é outro ponto chave da classificação. Eficiência térmica e acústica, instalações hidráulicas e elétricas de alta qualidade, além de projeto específico para climatização, são exemplos que colocam esses imóveis em outra categoria de consumo. Além do uso de materiais de primeira linha, com tecnologia, eficiência e desempenho, que demandam investimento alto, mão de obra especializada, o que eleva o ticket médio.

Tenhamos cuidado, portanto. Há muita informação disponível hoje em dia e opções de players com credibilidade no setor. Não se deixe enganar por conceitos vazios e campanhas agressivas. Pesquise, cerque-se de detalhes do projeto e estude o material descritivo da obra, que deve ter todos os detalhes do projeto. Afinal, um investimento como esse, tão alto e cercado de tanta expectativa, não pode se tornar, no fim, uma dor de cabeça para o comprador.

Gerente corporativa da Woss Incorporadora

Leia o artigo "Mercado digital é oportunidade para a América Latina", de Lukasz Gieranczyk, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

Infraero inicia melhorias no aeroporto de Torres

Obras no complexo do Litoral Norte terão aporte prévio de R$ 2,5 milhões

/ LOGÍSTICA

Bárbara Lima, de Torres
barbaral@jcrs.com.br

TÂNIA MEINERZ/JC



Primeira fase dos trabalhos na área deve ser concluída em até 30 dias

No aeroporto de Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul, a placa da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) já está instalada na fachada, e é possível observar máquinas prontas para o trabalho. Em cerimônia realizada ontem, na presença do presidente da empresa, Rogério Amado Barzellay, foram assinadas as três primeiras ordens de serviço que dão início às obras necessárias para a operação de voos comerciais no aeroporto. No total, essa primeira fase custará R$ 2,5 milhões e deve ser concluída entre 15 e 30 dias.

As melhorias incluem a execução de toda a sinalização horizontal da pista de pouso, da pista de taxiamento e do pátio de aeronaves. Os serviços começam nesta semana e devem ser finalizados em outubro, com a instalação de cinco posições para aeronaves e uma para helicóptero. Além disso, será realizado o alargamento da pista de taxiamento, visando a operação de aeronaves 3C (como o B737 e o A320), também com previsão de conclusão para outubro. Por fim, será instalada a iluminação Papi (Sistema Indicador de Percurso de Aproximação de Precisão) em ambas as cabeceiras, um equipamento importante para a segurança de voo, que amplia o leque de aeronaves que poderão operar no aeroporto.

Em uma segunda etapa, será construída uma via de inspeção nos limites patrimoniais do aeroporto, além de um muro nos trechos mais vulneráveis, onde animais de grande porte podem forçar a entrada. Este serviço é fundamental para evitar sanções da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). As obras começarão em outubro e serão concluídas em janeiro de 2025. A Infraero também planeja o reforço e recapeamento da pista de pouso, da pista de taxiamento e do pátio de aeronaves, visando à operação de aeronaves de maior porte.

Outro serviço importante em planejamento é a adequação do Terminal de Passageiros (TPS), com a instalação de esteiras, balcões de check-in, raio-X, pórticos, entre outros, preparando o aeroporto para receber voos regulares. Essa parte não tem o valor detalhado ainda.

O presidente da Infraero garantiu que, no "curtíssimo prazo", o aeroporto, que atualmente está interditado pela Anac, voltará a funcionar. "Também vamos trabalhar na internacionalização imediatamente. A regulação é simples, e a pista é adequada", disse, comparando a largura da pista com a do aeroporto de Santos Dumont, também administrado pela Infraero, no Rio de Janeiro. "Os equipamentos já estão aqui ou estão vindo. Inicialmente, estaremos aptos a operar aeronaves ATR-72", afirmou.

O diretor de projeto da Secretaria de Reconstrução do RS, Milton Zuanazzi, ressaltou, mais uma vez, que o fato de a Infraero estar administrando o aeroporto não significa que as companhias aéreas irão operar imediatamente, mas que os contatos já estão acontecendo e que "não há falta de interesse" por parte das empresas. "O grande ganho de hoje é que abrimos a possibilidade para as empresas privadas operarem", enfatizou, sugerindo que voos fretados, principalmente nas festividades de final de ano, são uma opção, além da possibilidade de voos médicos. Ele também ponderou que a Infraero pode se tornar a grande administradora dos aeroportos regionais e que pode assumir outros aeroportos no Rio Grande do Sul, como o de Santo Ângelo.

Para o prefeito de Torres, Carlos Souza, o aeroporto trará desenvolvimento para o turismo e para a área empresarial no geral. "O Rio Grande do Sul precisa de outros equipamentos, como o de Torres, para que a gente não passe por momentos de falta de conectividade", declarou. O Secretário de Turismo do Estado do RS, Ronaldo Santini, concordou. "Queremos o litoral gaúcho turístico o ano todo, para que as pessoas conheçam nossos geoparques e o turismo de natureza", acrescentou.



INFORME PUBLICITÁRIO

O crescimento dos seguros de pessoas

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO FENAPREVI



Ana Flávia Ribeiro Ferraz: "As pessoas estão mais atentas à necessidade do seguro"

Relatório da Federação Nacional de Previdência e Vida apontou que no primeiro semestre de 2024 a arrecadação dos seguros de pessoas chegou a R$ 34,9 bilhões. Isto significou um crescimento de 18% na comparação com o mesmo período de 2023. O documento foi elaborado a partir dos dados da Superintendência de Seguros Privados. Este tema será abordado nesta entrevista com a presidente da Comissão de Produtos de Risco da Fenaprevi, Ana Flávia Ribeiro Ferraz.

- Qual a importância deste crescimento?

Significativo. Principalmente pelo contexto econômico. Estamos em um momento de recuperação de atividades. Neste cenário, o seguro acompanha este crescimento. Dezoito por cento é um percentual robusto. Isto significa que as pessoas estão mais atentas à necessidade do seguro, como também encontrando novos espaços à segurança financeira, patrimonial, saúde e projetos de vida.

- A procura pelo seguro funeral está em alta? Isto é fato no Brasil?

Primeiro é importante destacar que este é um produto de custo acessível. O principal serviço é o de assistência funeral. O atendimento à família é fundamental no momento da perda. As pesquisas de campo da Fenaprevi indicam que aproximadamente 35% das contratações do seguro funeral ocorreram em função do falecimento de alguém próximo. Outra característica deste produto é a possibilidade do segurado agregar proteção aos familiares.

- A economia aquecida também implica no crescimento do seguro prestamista?

Sim. Este é o seguro contratado dentro de uma operação de crédito. O objetivo deste produto é amortizar ou quitar o financiamento ou empréstimo no caso de morte, invalidez e perda de renda. O crescimento do seguro prestamista está ligado ao mercado de crédito e a economia em geral.

- A população vem buscando ampliar a sua proteção, tanto no aspecto securitário como no previdenciário?

Exatamente. Esse movimento ganhou impulso na pandemia, tanto pelo lado do seguro como pela busca de formação de poupança. Dois segmentos mostram isto. O primeiro é o seguro individual, que teve um crescimento acima de 10% nos últimos anos. O segundo é o seguro coletivo contratado pelas empresas, que viabilizam este benefício aos seus colaboradores.

- Quanto foi transferido no 1º semestre em pagamentos de indenizações à população segurada?

De janeiro a junho as indenizações somaram R$ 7,8 bilhões. É um valor 5,7% acima do que foi pago no mesmo período de 2023. Esse é o ponto de aspecto social. Vou citar um exemplo. O seguro prestamista quita um empréstimo ou financiamento, significando a manutenção de um projeto. Geralmente a perda de um ente familiar traz impacto forte nas finanças e qualidade de vida da família como um todo. O seguro de vida traz continuidade e proteção financeira para as pessoas que ficaram e dependiam economicamente do segurado.



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Receita interpreta legislação

Ativismo do fisco na interpretação de leis gera uma enorme insegurança jurídica

A Receita Federal baixou a instrução normativa 2.205, de 22/7/24, com o seu entendimento da legislação aprovada em 2023 que restabeleceu o voto de qualidade no Conselho de Administração dos Recursos Fiscais. O Carf é um tribunal que julga pendências tributárias do setor privado com a União na esfera administrativa. Se o privado perde, pode recorrer ao Judiciário.

O Carf é um tribunal com mais de 180 conselheiros com turmas paritárias, isto é, que têm o mesmo número de conselheiros representantes dos contribuintes e do fisco.

Até 2020, a Fazenda tinha o desempate. O privado, para acessar a Justiça, tinha que deixar em juízo um depósito ou um seguro-garantia para cobrir a totalidade da possível dívida (principal, multa, juros e encargos legais).

Em 2020, o voto de qualidade deixou de existir para casos em que a disputa envolvia o não pagamento de um tributo. E, para esses casos, o empate era pró-réu, e a União não podia acessar o Judiciário. A construção ficou desequilibrada contra a Receita.

A lei do ano passado, fruto de uma construção no Congresso Nacional do setor privado com o Executivo, encontrou o equilíbrio: o voto de qualidade volta para a Fazenda, mas, em caso de empate, o contribuinte tem duas opções: pagar o principal, sem juros e multa, em até 90 dias após o julgamento; e recorrer ao Judiciário para discutir os juros e o principal sem a multa.

A instrução normativa da Receita Federal altera o entendimento da legislação. Afirma que o afastamento da multa e a presunção de inocência só valem para pendências, entre uma empresa e a Receita, que discutam tributos não pagos. Para as outras pendências multa de aduanas, créditos que o contribuinte alega possuir, multa por não cumprimento de obrigação assessória, entre outras, o setor privado somente pode acessar a esfera judicial incorrendo nas custas e não há o afastamento das multas.

A explicação da Receita Federal para restringir a legislação de 2023 é a seguinte: se a discussão for um tributo não pago que a empresa considera indevido e a Receita considera devido, há uma discussão, o imposto, e há uma multa. A legislação de 2023 afastaria a punição derivada. De acordo com a Receita, se for, por exemplo, uma multa aduaneira, a multa é o próprio fato a ser discutido. Ela não deriva de nada.

No entanto, qualquer punição é sempre derivada de uma ação anterior. Por exemplo, uma multa fruto do não cumprimento pelo setor privado de uma obrigação acessória (ou alguma outra multa isolada) é derivada do entendimento do setor privado, do qual a Receita Federal discorda, de que não deveria cumprir com aquela obrigação acessória. O mesmo se aplica à multa fruto do não pagamento de um imposto, pois a empresa apresentou um crédito tributário. A multa deriva de um crédito em disputa.

O ativismo da Receita na interpretação de leis feitas no Congresso após um longo processo de negociação entre diversas partes é muito ruim. Gera uma enorme insegurança jurídica. É necessário um maior comedimento da Receita Federal na normatização da legislação.

Almoço fora de casa no RS compromete 64% do salário-mínimo

/ CONJUNTURA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Almoçar fora está mais caro. De acordo com a pesquisa +Valor, realizada pela Ticket, o preço médio da refeição completa (prato, bebida, sobremesa e café) no Rio Grande do Sul é de R$ 45,00. Em 2019, esse valor era, em média, de R$ 34,03, o que representa um aumento de 32,2%.

Na prática, isso significa que, se o trabalhador não recebe auxílio-refeição e almoça fora de segunda a sexta-feira, precisa desembolsar R$ 900,00 por mês (considerando 20 dias úteis), o que compromete 64% do salário-mínimo, que atualmente é de R$ 1.412,00.

Apesar disso, o aumento do almoço em bares e restaurantes foi 9 pontos percentuais abaixo do aumento do salário mínimo - cenário contrário ao da média nacional, onde o aumento da refeição superou o aumento do salário. Na média nacional, de acordo com o levantamento, o valor médio de uma refeição em 2019 era de R$ 34,62. Em 2024, custa, em média, R$ 51,61, o que representa um aumento de 49%.

O salário mínimo, conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), era de R$ 998 cinco anos atrás e, atualmente, está em R$ 1.412, ou seja, um crescimento de 41%. Quem não recebe vale-refeição precisaria desembolsar R$ 1.032,23 por mês para garantir o almoço de segunda a sexta, durante aproximadamente 20 dias, o que configura 73% do salário mínimo.

Ao contrário do cenário nacional, que mostra um aumento no preço médio da refeição acima da inflação (de R$ 34,62 em 2019 para R$ 51,61 em 2024, ou seja, +49,07%), no Rio Grande do Sul o incremento ficou abaixo.

Na visão da presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) no Rio Grande do Sul, Maria Fernanda Tartoni, os empreendimentos do setor, diferentemente de outras regiões do País, seguem com o desafio de repassar a inflação, o endividamento e o aumento de custos após a pandemia e as enchentes.

"O que vemos no Estado é um crescimento natural. Houve um grau de endividamento grande por parte dos empreendedores, mas tudo aumentou, seja no mercado, seja nos restaurantes", refletiu.

Além disso, ela destaca a diminuição do poder aquisitivo da população como um dos fatores que influenciam na queda da pujança do setor. Para reverter este quadro, Maria Fernanda acredita que são necessárias políticas públicas efetivas. "Precisamos de uma reforma tributária melhor para o setor. Precisamos que a renda da população aumente e que a economia gire. Com o aumento da renda, as pessoas procuram bares e restaurantes também para o lazer, além do almoço executivo, o que é muito importante para o setor. O empreendedor da área precisa de melhores condições; é uma área que gera muitos empregos e renda", ponderou.

Para Natália Ghiotto, diretora de Produtos da Ticket, o fato de o preço da alimentação fora de casa comprometer grande parte de um salário mínimo pode trazer prejuízos para os colaboradores.

MARCELO CAMARGO/AG?NCIA BRASIL/JC



Preço médio da refeição completa do trabalhador gaúcho é de R$ 45,00

"Esse cenário reforça a importância do benefício de refeição oferecido pelas empresas como garantia de acesso a uma refeição completa e de qualidade, que é fundamental para a produtividade e o bem-estar das pessoas", comentou em nota.

Outro estudo, do Instituto Foodservice Brasil (IFB) mostrou ainda levantamento referente ao segundo trimestre de 2024, apresentando um panorama abrangente e detalhado do setor de alimentação fora do lar no País.

No período, os consumidores gastaram um total de R$ 61,4 bilhões com foodservice, marcando um aumento de 3% em comparação ao mesmo intervalo do ano anterior e atingindo o maior nível histórico já apurado, segundo apontam dados do CREST (Consumer Eating Share Trends).



Opinião Econômica

Samuel Pessôa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance, É doutor em economia pela USP

Receita interpreta legislação

Ativismo do fisco na interpretação de leis gera uma enorme insegurança jurídica

A Receita Federal baixou a instrução normativa 2.205, de 22/7/24, com o seu entendimento da legislação aprovada em 2023 que restabeleceu o voto de qualidade no Conselho de Administração dos Recursos Fiscais. O Carf é um tribunal que julga pendências tributárias do setor privado com a União na esfera administrativa. Se o privado perde, pode recorrer ao Judiciário.

O Carf é um tribunal com mais de 180 conselheiros com turmas paritárias, isto é, que têm o mesmo número de conselheiros representantes dos contribuintes e do fisco.

Até 2020, a Fazenda tinha o desempate. O privado, para acessar a Justiça, tinha que deixar em juízo um depósito ou um seguro-garantia para cobrir a totalidade da possível dívida (principal, multa, juros e encargos legais).

Em 2020, o voto de qualidade deixou de existir para casos em que a disputa envolvia o não pagamento de um tributo. E, para esses casos, o empate era pró-réu, e a União não podia acessar o Judiciário. A construção ficou desequilibrada contra a Receita.

A lei do ano passado, fruto de uma construção no Congresso Nacional do setor privado com o Executivo, encontrou o equilíbrio: o voto de qualidade volta para a Fazenda, mas, em caso de empate, o contribuinte tem duas opções: pagar o principal, sem juros e multa, em até 90 dias após o julgamento; e recorrer ao Judiciário para discutir os juros e o principal sem a multa.

A instrução normativa da Receita Federal altera o entendimento da legislação. Afirma que o afastamento da multa e a presunção de inocência só valem para pendências, entre uma empresa e a Receita, que discutam tributos não pagos. Para as outras pendências multa de aduanas, créditos que o contribuinte alega possuir, multa por não cumprimento de obrigação assessória, entre outras, o setor privado somente pode acessar a esfera judicial incorrendo nas custas e não há o afastamento das multas.

A explicação da Receita Federal para restringir a legislação de 2023 é a seguinte: se a discussão for um tributo não pago que a empresa considera indevido e a Receita considera devido, há uma discussão, o imposto, e há uma multa. A legislação de 2023 afastaria a punição derivada. De acordo com a Receita, se for, por exemplo, uma multa aduaneira, a multa é o próprio fato a ser discutido. Ela não deriva de nada.

No entanto, qualquer punição é sempre derivada de uma ação anterior. Por exemplo, uma multa fruto do não cumprimento pelo setor privado de uma obrigação acessória (ou alguma outra multa isolada) é derivada do entendimento do setor privado, do qual a Receita Federal discorda, de que não deveria cumprir com aquela obrigação acessória. O mesmo se aplica à multa fruto do não pagamento de um imposto, pois a empresa apresentou um crédito tributário. A multa deriva de um crédito em disputa.

O ativismo da Receita na interpretação de leis feitas no Congresso após um longo processo de negociação entre diversas partes é muito ruim. Gera uma enorme insegurança jurídica. É necessário um maior comedimento da Receita Federal na normatização da legislação.

Almoço fora de casa no RS compromete 64% do salário-mínimo

/ CONJUNTURA

Bárbara Lima
barbaral@jcrs.com.br

Almoçar fora está mais caro. De acordo com a pesquisa +Valor, realizada pela Ticket, o preço médio da refeição completa (prato, bebida, sobremesa e café) no Rio Grande do Sul é de R$ 45,00. Em 2019, esse valor era, em média, de R$ 34,03, o que representa um aumento de 32,2%.

Na prática, isso significa que, se o trabalhador não recebe auxílio-refeição e almoça fora de segunda a sexta-feira, precisa desembolsar R$ 900,00 por mês (considerando 20 dias úteis), o que compromete 64% do salário-mínimo, que atualmente é de R$ 1.412,00.

Apesar disso, o aumento do almoço em bares e restaurantes foi 9 pontos percentuais abaixo do aumento do salário mínimo - cenário contrário ao da média nacional, onde o aumento da refeição superou o aumento do salário. Na média nacional, de acordo com o levantamento, o valor médio de uma refeição em 2019 era de R$ 34,62. Em 2024, custa, em média, R$ 51,61, o que representa um aumento de 49%.

O salário mínimo, conforme dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), era de R$ 998 cinco anos atrás e, atualmente, está em R$ 1.412, ou seja, um crescimento de 41%. Quem não recebe vale-refeição precisaria desembolsar R$ 1.032,23 por mês para garantir o almoço de segunda a sexta, durante aproximadamente 20 dias, o que configura 73% do salário mínimo.

Ao contrário do cenário nacional, que mostra um aumento no preço médio da refeição acima da inflação (de R$ 34,62 em 2019 para R$ 51,61 em 2024, ou seja, +49,07%), no Rio Grande do Sul o incremento ficou abaixo.

Na visão da presidente da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes) no Rio Grande do Sul, Maria Fernanda Tartoni, os empreendimentos do setor, diferentemente de outras regiões do País, seguem com o desafio de repassar a inflação, o endividamento e o aumento de custos após a pandemia e as enchentes.

"O que vemos no Estado é um crescimento natural. Houve um grau de endividamento grande por parte dos empreendedores, mas tudo aumentou, seja no mercado, seja nos restaurantes", refletiu.

Além disso, ela destaca a diminuição do poder aquisitivo da população como um dos fatores que influenciam na queda da pujança do setor. Para reverter este quadro, Maria Fernanda acredita que são necessárias políticas públicas efetivas. "Precisamos de uma reforma tributária melhor para o setor. Precisamos que a renda da população aumente e que a economia gire. Com o aumento da renda, as pessoas procuram bares e restaurantes também para o lazer, além do almoço executivo, o que é muito importante para o setor. O empreendedor da área precisa de melhores condições; é uma área que gera muitos empregos e renda", ponderou.

Para Natália Ghiotto, diretora de Produtos da Ticket, o fato de o preço da alimentação fora de casa comprometer grande parte de um salário mínimo pode trazer prejuízos para os colaboradores.

MARCELO CAMARGO/AG?NCIA BRASIL/JC



Preço médio da refeição completa do trabalhador gaúcho é de R$ 45,00

"Esse cenário reforça a importância do benefício de refeição oferecido pelas empresas como garantia de acesso a uma refeição completa e de qualidade, que é fundamental para a produtividade e o bem-estar das pessoas", comentou em nota.

Outro estudo, do Instituto Foodservice Brasil (IFB) mostrou ainda levantamento referente ao segundo trimestre de 2024, apresentando um panorama abrangente e detalhado do setor de alimentação fora do lar no País.

No período, os consumidores gastaram um total de R$ 61,4 bilhões com foodservice, marcando um aumento de 3% em comparação ao mesmo intervalo do ano anterior e atingindo o maior nível histórico já apurado, segundo apontam dados do CREST (Consumer Eating Share Trends).



Clima pode atrasar início do plantio de soja no Estado

Gaúchos devem aguardar a normalização das chuvas para começar o trabalho no campo

Nícolas Pasinato
nicolasp@jcrs.com.br


EVANDRO OLIVEIRA/JC
Previsão de clima mais seco pode prorrogar a semeadura da oleaginosa para o final do mês de outubro

Com a proximidade do fim do vazio sanitário, que, no Rio Grande do Sul, encerra-se no dia 30 de setembro, aumentam as expectativas sobre o início do plantio de soja no Estado. A previsão de tempo mais seco, porém, pode atrasar a semeadura para o fim de outubro ou mesmo início de novembro, segundo especialistas.

"Alguns mapas (de tempo) estão apontando para um (mês) de outubro mais seco no Rio Grande do Sul. Isso pode retardar um pouco o plantio para o fim de outubro ou início de novembro, ou seja, mais atrasado frente aos últimos anos", prevê o analista da Safras & Mercado, Luiz Fernando Roque.

Segundo Roque,o plantio de soja no Estado inicia, geralmente, na segunda quinzena de outubro. "Se as chuvas demorarem a chegar, é possível que tenhamos uma área menor de soja no Rio Grande do Sul do que é a estimada inicialmente, porque a janela ficará mais apertada", explica.

Neste ano, o Brasil enfrenta a pior seca já registrada desde o início da atual série histórica, em 1950, segundo dados do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden). O problema de seca se estende por 5 milhões de quilômetros quadrados - 58% do território nacional e 500 mil a mais do que em 2015.

A região central do País já sente os efeitos da estiagem. Conforme o boletim semanal divulgado no início deste mês pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), as previsões climáticas para os próximos meses ainda não indicam grandes volumes de chuva na região, o que poderá impactar no ritmo da semeadura no início da safra e, também, o potencial produtivo das áreas semeadas precocemente, visto a menor umidade do solo.

"A maior parte dos produtores de Mato Grosso tende a aguardar a normalização das chuvas para iniciar os trabalhos no campo, a fim de minimizar os riscos de perda e problemas com o desenvolvimento inicial das lavouras", aponta o documento.

Segundo Roque, movimento semelhante pode acontecer no Estado, visto que os mapas meteorológicos apontam que o clima deve ser mais seco no Rio Grande do Sul nos próximos meses, com os níveis de chuva voltando a se normalizar apenas em dezembro.

Apesar das dificuldades, previsão é de crescimento

Dados de julho deste ano da Emater/RS-Ascar projetam uma área de 6,8 milhões de hectares na safra de soja gaúcha 2024/2025, uma alta de 1,54% em relação à temporada passada (6,7 milhões de hectares). As estimativas da entidade apontam ainda uma produção de 21,6 milhões de toneladas da oleaginosa contra 18,2 milhões T da safra passada, o que marca uma diferença de 18,5%.

O rendimento médio previsto é de 3.179 kg por hectare contra 2.809 kg por hectare da última temporada, o que representa um crescimento de cerca de 13%.

"A expectativa é de que o produtor consiga plantar toda a área que planejou e da melhor forma possível, mas podemos ter um pouco de dificuldade em razão da dificuldade que os produtores gaúchos estão enfrentando na questão financeira e na busca por crédito. O SOS Agro tem demonstrado isso com clareza", alerta Alencar Rugeri, assistente técnico em culturas da Emater/RS-Ascar, citando a iniciativa apartidária e sem vínculo governamental que surgiu com os produtores rurais atingidos pelas enchentes.

Sobre os impactos das enchentes que ainda atingem os produtores gaúchos, o vice-presidente da Farsul, Elmar Konrad, afirma que aguarda a entrada em vigor de uma nova linha de financiamento anunciada no fim do mês passado durante a Expointer pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro.

"Prometeram oito anos para pagar, com um de carência, e taxas de juros que não deverão passar dos 10% ao ano, mas até agora não saiu nada", ponderou.

O que é o vazio sanitário

Estabelecido através da portaria SDA/Mapa nº 1.111 (13/05/2024), o período do vazio sanitário se estende até 30 de setembro de 2024 em todas as regiões do Estado. Durante o vazio sanitário, não se pode manter vivas plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento.

A política foi instituída pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento (Mapa) como uma das medidas fitossanitárias para o controle da ferrugem da soja, com pelo menos 90 dias sem a cultura e plantas voluntárias no campo. A ferrugem asiática, causada pelo fungo Phakopsora pachyrhizi, é considerada uma das doenças mais severas que incidem na cultura da soja, podendo causar danos que variam de 10% a 90% da produção, dependendo da região.

A partir de 1° de outubro a 28 de janeiro de 2025 ocorre a semeadura da soja prevista para o Rio Grande do Sul, referente à safra 2024/2025.

economia



Observador

Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Momento exponencial na TIC

Com salários três vezes maiores que a média nacional e uma demanda por 570 mil novos talentos em 2025, o setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) vive um momento de crescimento exponencial no Brasil. Ao mesmo tempo, as empresas enfrentam dificuldades para contratar mão de obra qualificada e, principalmente, reter esses talentos. O País não forma profissionais em quantidade suficiente para atender a demanda, mas o problema vai além, passa por uma mudança de cultura nas novas gerações que chegam ao mercado de trabalho.

O Melhor sommelier do RS

O pelotense Bruno Sias Rodrigues, que atualmente reside em Porto Alegre, ficou com o primeiro lugar e está apto a concorrer no Concurso Nacional do Melhor Sommelier, representando o RS. Entre os prêmios recebidos, ele foi convidado pela ABE para ser um dos 16 jurados da Avaliação Nacional de Vinhos (ANV). O concurso registrou o maior número de inscrições já feitas e os três finalistas demonstraram grande conhecimento na prática da sommellerie.

Campanha hora da poupança

Campanha Hora da Poupança, uma iniciativa do Sicoob Unicoob, cooperativa central da qual o Sicoob Credicapital é filiado, tem como objetivo contribuir para que os associados invistam numa reserva de emergência e contem com uma conta poupança. Para incentivar essa boa prática financeira, a campanha oferece premiações instantâneas, sorteios de uma moto ao mês, e um carro ao final do período da promoção.

Imposto não afugenta ricos

Divulgações recentes sugerindo que os ricos fogem da Noruega devido a aumentos nos impostos sobre a riqueza foram exageradas e enganosas: dos 236 mil milionários e bilionários da Noruega, apenas 30 indivíduos se mudaram, 0,01% da população milionária e bilionária do país. A receita perdida com essas saídas constitui pequena percentagem da receita global obtida com o aumento de impostos, constatam os pesquisadores.

A ExpoAgro Antônio Prado

Com mais de 70 expositores e 15 horas de palestras técnicas começa nesta sexta-feira a ExpoAgro Antônio Prado - Feira do Agronegócio. Durante três dias - sexta, sábado e domingo - o Centro de Eventos do município será palco para mostrar novidades em produtos, promover a capacitação rural e ofertar entretenimento. Um destaque na temática do evento trata das frutas de caroço, visto que Antônio Prado, além de ser a cidade mais italiana do Brasil, é também referência na produção de pêssego, nectarina e ameixa.

Rumos da economia do País

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV IBRE) e O Estado de S. Paulo promovem, no dia 12 deste mês, o III Seminário de Análise Conjuntural sobre os rumos da economia brasileira e o cenário externo e seus impactos na conjuntura econômica global. O quadro fiscal continua sendo a grande preocupação, além das incertezas que cercam a política monetária, com sinais de possível alta dos juros, mesmo com as sinalizações de corte na taxa nos EUA.

A imersão universitária da Pucrs

Estão abertas as inscrições para o Open Campus da Pucrs, uma imersão universitária com diversas experiências para estudantes de todo o Estado. O evento é gratuito e acontece no dia 27 de setembro, das 8h às 18h. Durante um dia inteiro, os participantes estarão imersos em uma experiência com atividades interativas, cursos, bate-papos com professores, shows, oficinas e circuitos. As inscrições podem ser feitas em opencampus.pucrs.br. Nesta edição, o desafio terá seis etapas e bonificações, sendo que algumas serão liberadas antes do evento.

Feira de eletromobilidade tem 90% dos espaços vendidos

Segunda edição da mostra ocorrerá em Caxias do Sul em novembro

/ EVENTOS

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

ADAIR FANTIN/DIVULGAÇÃO/JC



Carro voador será uma das inovações apresentadas aos participantes

Faltando dois meses para a realização da segunda edição, em Caxias do Sul, a Eletric Move Brasil - Feira de Veículos, Mobilidade Elétrica e Energias Renováveis já comercializou 90% dos espaços de exposição. O evento mostrará ao público uma diversidade de veículos elétricos, passando pelo ônibus e caminhão aos carros de passeio, e também pelos off roads, patinetes, bicicletas, karts, motos, vans e até protótipo do carro voador. Promovida pela Fluxo Solar Energia, a feira está agendada para ocorrer entre 7 e 10 de novembro, no Parque da Festa Nacional da Uva.

O evento reserva uma programação de painéis durante o 2º Fórum de Eletromobilidade e Sustentabilidade. Serão abordados temas como inteligência artificial, COP-30, mudanças climáticas, políticas públicas, crédito de carbono e carbono zero, linhas de crédito e financiamento, mobilidade sustentável e cidades inteligentes. Entre os painelistas confirmados está o presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, empresa responsável pelo lançamento do carro voador no Brasil.

Também haverá um Finep Day, momento em que técnicos da Financiadora de Estudos e Projetos promoverão um encontro para o fomento à inovação por meio de intercâmbios de negócios. O encontro contará ainda com Rodadas de Negócios em parceria com o Sebrae RS, nas quais potenciais compradores e vendedores do segmento de eletromobilidade e energias limpas podem se conectar visando novas oportunidades de mercado.

A Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica, com sede em Minas Gerais, agora apoiadora da feira, apresentará o 4º Anuário Brasileiro da Mobilidade Elétrica. O organismo agrega mais de 30 instituições, incluindo órgãos governamentais, agências, indústria, academia e sociedade civil que articulam discussões e iniciativas sobre o assunto. A atuação destas estruturas tem sido fundamental para o avanço da mobilidade elétrica nos Estados Unidos, China, Europa e Chile.

Dentro de um cenário mundial que avança rumo à exigência da mobilidade sustentável, há uma revolução em andamento e, nesse espectro, os carros voadores já são uma realidade. Foi com essa expectativa de trazer a tecnologia para a Eletric Move, que um dos coordenadores da feira e diretor da Fluxo Solar Energia, Adair Fantin, participou, em São Paulo, da Expo eVTOL, evento voltado a negócios com debate de temas sobre o mercado, regulamentação, tecnologia, infraestrutura e energia, entre outros relacionados à mobilidade aérea avançada.

Fantin manteve contatos com diversos operadores e expositores de veículos voadores, e está otimista em relação a trazer empresas e exemplares. "Várias mostraram interesse em estar em Caxias do Sul durante a feira que, aliás, ganha importância estratégica nessa edição por conta de tudo o que o Rio Grande do Sul passou, quando há a necessidade de um esforço de todos para reconstrução do estado e da capacidade produtiva da indústria", observa.

O mercado de carros voadores, antes mesmo de decolar para valer, já é bilionário. De acordo com a McKinsey & Company, a indústria da mobilidade aérea avançada acumula vendas estimadas em US$ 111 bilhões, representando mais de 18 mil eVTOLs, também chamados de "carros voadores" e "drones de passageiros", encomendados em todo o mundo. Esse número é superior à carteira atual de pedidos por aviões comerciais.

O Brasil já tem um papel relevante nesse setor com a criação da Eve Air Mobility, pertencente à Embraer e que possui a maior carteira de pedidos por essas aeronaves, chegando perto de 3 mil unidades. No País, também há operadores já definidos, como Azul, Gol, Helisul e Avantto, ficando atrás somente dos Estados Unidos e da China em número de aeronaves compradas.

Bento Gonçalves recebe hoje evento voltado à inovação

O ecossistema de inovação de Bento Gonçalves e região conta com uma oportunidade para ser impulsionado, com a realização do Finep Day nesta terça. O Centro da Indústria, Comércio e Serviços (CIC-BG) sedia o encontro da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) a partir das 8h30min. A participação é gratuita, mediante inscrição via Sympla (https://tinyurl.com/3xscucnv). O Finep Day consiste na apresentação de opções de financiamento à inovação, de empresas de todos os portes.

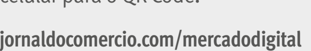


Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br



Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



Pix Force avança na internacionalização

A Pix Force, startup brasileira especializada em soluções de Inteligência Artificial (IA), está ampliando sua presença global com a abertura de um novo escritório em Houston, no Texas (EUA), um dos principais centros mundiais da indústria de energia. A expansão marca mais uma etapa no processo de internacionalização da empresa, que já tem um escritório aberto na Finlândia.

Fundada em 2016, a Pix Force desenvolve tecnologias que utilizam visão computacional e machine learning para gestão de ativos e proteção de trabalhadores, com foco na Indústria 4.0. O novo escritório está localizado no Green Town Labs, um hub de inovação que reúne startups, empresas e investidores interessados em soluções tecnológicas voltadas à sustentabilidade.

A escolha de Houston reflete a estratégia da empresa de se posicionar em um dos maiores mercados de energia do mundo. "Estamos nos inserindo no coração da indústria energética global. A importância estratégica de Houston no setor de petróleo e gás nos proporciona uma posição crítica no mercado dos EUA e aumenta nossa capacidade de atender clientes em todo o mundo", destaca Carrie Eggleston, representante da Pix Force nos EUA.

O CEO da Pix Force, Daniel Moura, ressalta que o processo de expansão amplia as oportunidades de negócios, diante de mercados cada vez mais interconectados.

"Estar presente em vários mercados permite que a Pix Force esteja mais preparada para competir e se adaptar às mudanças constantes do mercado", avalia. A presença em Houston também oferece à empresa a oportunidade de colaborar diretamente com líderes da indústria de petróleo e gás, acelerando o desenvolvimento de novas tecnologias específicas para o setor.

Em 2023, a startup foi reconhecida como a principal solução inovadora para o segmento de óleo e gás no ATCE Start Up Village, evento promovido pela Society of Petroleum Engineers (SPE) em San Antonio, Texas. Além disso, a empresa também foi uma das vencedoras do Santander X Global Challenge, voltado para empreendedorismo e empregabilidade.

A Pix Force foi criada com a proposta de democratizar o uso de imagens e tornar sua captação e análise mais acessíveis para diferentes indústrias. Inicialmente focada em soluções para drones, a empresa rapidamente expandiu sua atuação para desenvolver sistemas avançados de IA e visão computacional.

A demanda por ferramentas mais acessíveis de análise de imagens no Brasil impulsionou a empresa a criar produtos que atendem a essa necessidade do mercado. Hoje, a Pix Force tem um portfólio de ferramentas que combinam tecnologias de IA, câmeras digitais e processamento gráfico. Essas soluções são aplicadas, sobretudo, em projetos personalizados para a Indústria 4.0.

PIX FORCE/DIVULGAÇÃO/JC



Para Daniel Moura, processo de expansão amplia oportunidades de negócios em mercados interconectados

Gramado Summit leva desafio de startups ao Uruguai

Pela primeira vez, a conferência de inovação Gramado Summit será realizada no Uruguai, nos dias 26 e 27 de setembro, no Punta del Este Convention & Exhibition Center. Um dos destaques do evento será o desafio Startup Race Latam, promovido pelo FCJ GROUP, que visa proporcionar visibilidade e novas oportunidades de relacionamento para startups da América Latina.

O desafio é exclusivo para startups expositoras da feira, que podem se inscrever até 12 de setembro. As empresas participantes serão avaliadas por meio de pitches em vídeo, abordando inovação, modelo de negócios e potencial de crescimento.

As 10 finalistas serão anunciadas em 20 de setembro e farão apresentações presenciais no evento em Punta del Este, no dia 27.

Além de facilitar o acesso a investidores e especialistas, o desafio oferece prêmios como vouchers de US$ 10.000 da AWS e licenças do Zendesk Suite. A startup vencedora também ganhará um estande no Minas Summit 2025 e uma imersão em uma Corporate Venture Builder do FCJ Group.

A Gramado Summit, criada em 2017, expandiu sua atuação ao longo dos anos, e a edição em Punta del Este espera receber 2 mil visitantes, além de 60 palestrantes. Toda a receita dos ingressos será revertida para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. As vendas estão abertas no site oficial do evento (punta.gramadosummit.com).

GUSTAVO MEROLLI/GRAMADO SUMMIT/DIVULGAÇÃO/JC



Competição exclusiva a startups expositoras tem inscrição até o dia 12

ADP Brazil Labs busca talentos para desenvolver novo aplicativo global

A ADP, especializada em gestão de capital humano (HCM), está recrutando profissionais para um novo projeto de desenvolvimento de aplicativo móvel, direcionado ao mercado dos Estados Unidos. A iniciativa está sendo conduzida pelo laboratório de tecnologia da empresa no Brasil (ADP Brazil Labs) e faz parte da estratégia de ampliar suas soluções mobile.

O projeto utilizará tecnologias como Flutter e React para criar um aplicativo intuitivo, rápido e responsivo, expandindo o portfólio da ADP para além do segmento B2B. Segundo Roberto Dias, diretor de engenharia da iniciativa, o foco está em melhorar a experiência dos usuários, criando ferramentas que atendam às demandas do mercado norte-americano. "Estamos comprometidos em elevar o padrão da experiência mobile para nossos clientes", afirma Dias.

Para viabilizar o projeto, a ADP está buscando profissionais com experiência em desenvolvimento mobile para integrar uma equipe global e colaborativa. Juliana Beber, gerente sênior de pessoas da ADP Brazil Labs, destaca que os selecionados terão a oportunidade de ampliar conhecimentos e construir conexões com especialistas internacionais.

O novo aplicativo oferecerá funcionalidades voltadas à gestão de carreira, oportunidades de networking e desenvolvimento profissional, além de suporte por assistentes virtuais. A expectativa é que a aplicação, que dará continuidade ao app já entre os mais baixados na Apple Store americana na categoria Business, se mantenha resiliente, segura e performática.

economia

BNDES disponibiliza mais R$ 150 milhões a empresas gaúchas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) disponibilizou mais R$ 150 milhões em crédito para capital de giro a mais quatro empresas do Rio Grande do Sul. Em dois meses, o BNDES Emergencial já alcançou a marca de R$ 6,8 bilhões aprovados em capital de giro para 2.905 operações.

Além do volume para capital de giro, empresas do Rio Grande do Sul conseguiram aprovações para R$ 1,3 bilhão para a compra de máquinas e equipamentos e outros R$ 206 milhões para investimentos e reconstruções. A suspensão de pagamentos de dívidas chega a R$ 3,1 bilhões em 50,4 mil operações. Já em garantias são R$ 2,4 bilhões em 2.882 operações.

Entre as empresas contempladas recentemente está o Hospital Mãe de Deus, que obteve R$ 80 milhões. O hospital é unidade de média e alta complexidade que atende, exclusivamente, convênios médicos e pacientes particulares, sendo um dos principais de Porto Alegre. A instituição ficou sem funcionamento por cerca de 45 dias no período de maio a junho, disse o BNDES. Foi necessária a completa evacuação do hospital, com a transferência de pacientes para outras unidades. Além disso, houve a perda de máquinas e equipamentos e prejuízo na estrutura física. A Ferramentas Gedore entrou com o pedido de R$ 30 milhões para capital de giro. As enchentes afetaram a unidade em São Leopoldo, que ficou sem funcionamento de 3 de maio a 25 de junho, o que causou a perda de máquinas e equipamentos e prejuízos na estrutura física, de acordo com o banco de fomento.

Outra empresa que teve o crédito aprovado foi a Epavi Vigilância, de segurança patrimonial, pessoal e gestão de serviços terceirizados. Os R$ 20 milhões ajudarão na recuperação das estruturas físicas, que foram atingidas, em Canoas. Cerca de 700 funcionários não puderam trabalhar em maio, mas receberam seus salários integrais, conforme o BNDES.

A empresa Frumar Frutos do Mar do mesmo modo alcançou R$ 20 milhões para a retomada. O alagamento das unidades de Porto Alegre (dentro da Ceasa) e de São Leopoldo impactou diretamente a capacidade da empresa de distribuir pescados para seus clientes, pois ambas tiveram que ser fechadas, informou o BNDES. A sede de São Leopoldo ficou inoperante por 35 dias e a de Porto Alegre, por 45 dias. "Com mais de 34 mil operações, já são 445 municípios apoiados dentre os 497 existentes no Rio Grande do Sul", disse o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Usina solar em Canguçu deve operar até o final deste ano

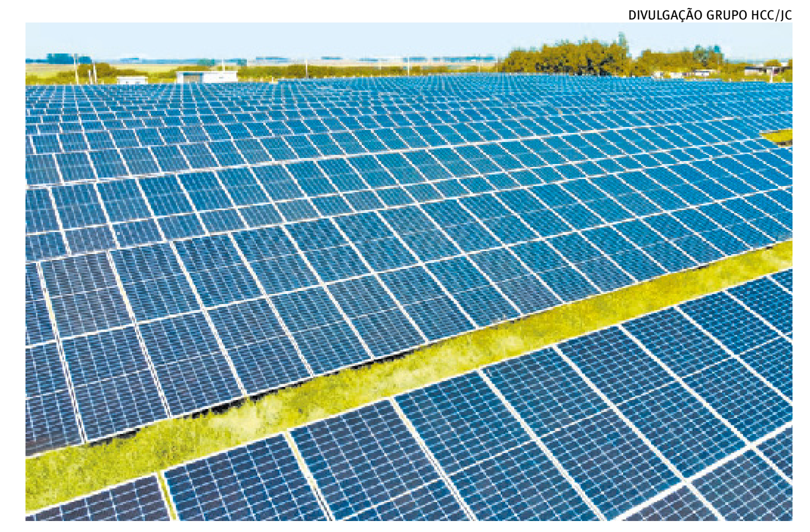
Investimento compartilhado somará em torno de R$ 10 milhões

/ ENERGIA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A implantação de uma usina solar no município de Canguçu com 3,5 MWp de capacidade (suficiente para abastecer cerca de 1,2 mil moradias) já está praticamente concluída e sua operação deve iniciar antes do fim de 2024. O aporte no projeto do Grupo HCC Energia Solar é estimado em aproximadamente R$ 10 milhões e será feito através de uma plataforma de blockchain, na forma de investimento comunitário (atividade conhecida como tokenização).

DIVULGAÇÃO GRUPO HCC/JC



Complexo terá potência para atender cerca de 1,2 mil residências

O diretor da HCC Engenharia, Luiz Wagner, detalha que cerca de 70% dos recursos aplicados no empreendimento serão arcados pela HCC e os 30% restantes ficarão por conta de investidores que apostam nesse modelo de negócio para futuramente serem rentabilizados com os dividendos referentes ao "aluguel" da usina. "Isso auxilia a companhia a conseguir o recurso necessário para a construção do ativo", argumenta Wagner.

Ele recorda que o projeto vem sendo desenvolvido há cerca de dois anos, quando se percebeu a viabilidade econômica para ir adiante com a proposta. "E procuramos inovar com o investimento compartilhado", ressalta. Entre os empreendedores em iniciativas semelhantes envolvendo tokens, aponta o diretor da HCC Engenharia, estão usualmente investidores acostumados a lidar com criptoativos. Já do lado dos consumidores que normalmente adquirem a energia das usinas formando consórcios estão farmácias, postos de combustíveis, redes de hotéis, restaurantes, condomínios, entre outros.

Wagner informa que o grupo HCC já possui duas usinas solares próprias em operação no Rio Grande do Sul, nas cidades de Barra do Quaraí e Itaqui, além de outras estruturas de terceiros que são administradas pela empresa. De acordo com ele, as perspectivas para a geração fotovoltaica, para os próximos anos, são promissoras.

"Eu tenho certeza que será o sol a principal fonte energética do País nos próximos anos", prevê Wagner. Ele justifica a sua projeção lembrando que os equipamentos de produção fotovoltaica têm um custo competitivo e a posição geográfica brasileira para a irradiação solar é excelente para a geração de energia.

Muçum ainda vive cenário de lenta recuperação

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

JC RETOMADA ECONÔMICA DO RS

É lenta a recuperação de tudo aquilo que foi destruído no município de Muçum, localizado no Vale do Taquari, atingido gravemente por eventos climáticos. O prefeito Mateus Trojan informa que a lentidão no processo de recuperação está associada à reincidência desses fenômenos climáticos e, principalmente, por conta do esgotamento da capacidade de endividamento, tanto das empresas locais quanto das famílias resistentes em Muçum, que foram prejudicadas de alguma maneira pelas enchentes.

"Obviamente, o município também observa que houve uma perda de renda local e da movimentação (econômica), porém, gradativamente, os estabelecimentos estão retomando as suas atividades, em novos pontos mais distantes das áreas com ocorrência de riscos de inundação", explica Trojan.

Segundo o prefeito, as empresas de Muçum estão recebendo uma área de terra, que foi desapropriada pelo município, para se instalarem. "São ao todo três áreas de terra desapropriadas, uma delas será especificamente para empresas, as demais serão destinadas a construção de casas para os desabrigados pelas enchentes em setembro de 2023. Essa três áreas contêm 13 lotes desapropriados."

"Essas áreas estão localizadas fora do risco de enchentes e servirão para contemplar empresas do município que estavam na mancha da inundação", destaca. Trojan diz que se não fosse adotada essa política, Muçum acabaria perdendo essas fábricas para outros municípios.

Trojan detalha que a principal empresa no município, a Couros Bom Retiro, reduziu a sua produção em função dos fenômenos climáticos, e ainda não definiu sobre a permanência ou não das atividades no local. Segundo ele, a empresa mantém, no momento, uma linha de produção com cerca de 80 a 100 funcionários atuando.

A redução de mão de obra na empresa, como explica o prefeito, é bastante significativa. "A Couros Bom Retiro era responsável, em um período recente, pelo emprego de aproximadamente 500 funcionários", acrescenta.

economia

Fomento comercial movimenta cerca de R$ 13 bilhões em todo o País

Sinfac-RS integra mais de 200 empresas dedicadas à atividade no Rio Grande do Sul

/ MERCADO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

O Sindicato das Sociedades de Fomento Comercial - Factoring do Estado do Rio Grande do Sul (Sinfac-RS), com mais de 200 empresas associadas, mobiliza esforços junto à sociedade, com o objetivo de tornar mais clara a imagem do segmento e também destacar seu papel como um agente capaz de alavancar a economia no Rio Grande do Sul e no Brasil. O presidente do Sinfac-RS, Márcio Henrique Vincenti Aguilar, explica que o setor de fomento comercial apoia micro, pequenas e médias empresas e é uma ferramenta que possui cunho social na medida em que também auxilia na geração de renda e na manutenção de inúmeros empregos.

Segundo ele, o Sinfac-RS atua para divulgar a atividade no Estado. "Queremos demonstrar a importância do segmento no sentido de viabilizar crédito de forma célere e através de um sistema simplificado de contratação, juntamente com as características de desenvolvimento local e regional, levando crédito, muitas vezes, às empresas que estão alijadas ou não têm condições de contratar crédito especial do sistema financeiro."

O dirigente, acompanhado do diretor Gilberto Bavaresco, informa ainda que o segmento é responsável por um movimento de negócios ao redor dos R$ 13 bilhões por ano na economia nacional, porém, diz que sabe identificar o número de empresas que procuram por fomento comercial. "Por outro lado, o segmento de fomento comercial gira no Rio Grande do Sul, mensalmente, uma cifra de aproximadamente R$ 1 bilhão em volume de negócios", cita.

Aguilar explica que essa movimentação financeira contribui diretamente para o financiamento do microempreendedor gaúcho, permitindo, melhores as condições de empregabilidade, principalmente, e fazendo, que de um modo geral, as economias das cidades se retroalimentam com o incentivo do fomento mercantil.

"Nós somos parceiros também nos momentos de crise, como, por exemplo, em maio deste ano, quando o Rio Grande do Sul registrou a maior catástrofe climática de sua história", lembra, destacando que o Sinfac-RS atuou e atua de forma direta e fortemente incentivando os empresários na adoção de linhas de crédito, ou seja dando guarida a quem precisa ou precisou de recursos para fazer a retomada de suas atividades.

TÂNIA MEINERZ/JC



Márcio Aguilar destacou a importância do segmento para a economia

Em relação à projeção de mercado em 2024, o presidente da Sinfac-RS explica que o setor, por estar diretamente vinculado ao cliente, teve problemas com as cheias, alcançado e subsidiando linhas de fomento, injetando diretamente na atividade produtiva e permitindo que ele pudesse ter o caixa com liquidez imediata. "Esse foi o primeiro passo", lembrou.

O segundo, de acordo com o dirigente, está ligado a todos os movimentos sociais, movimentos de ordem institucionais em conjunto com empresários para salvaguardar vidas e auxiliar na reconstrução do Rio Grande do Sul, dando imediato e necessário apoio, seja com alimentação, medicação ou materiais de higiene e limpeza.

"Em terceiro lugar, o Sinfac-RS realizou uma campanha de ordem nacional com o objetivo de arrecadar recursos financeiros junto ao setor no Brasil e que agora estão sendo aplicados para recuperação de creches, escolas, casas e entidades."

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

13.09	IRRF	Fundo de Investimento em Ações, de fato gerador de 1º a 10 de Setembro
13.09	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 16 a 31 de Agosto
13.09	IRRF	Day-Trade - Operações em Bolsas, de fato gerador de 1º a 10 de Setembro
13.09	IOF	Operações de Câmbio - Entrada e saída de moeda, de fato gerador de 1º a 10 de Setembro
16.09	CPSS	Pensionista Civil, de fato gerador de 1º a 10 de Setembro
20.09	IRRF	Juros e indenizações de lucros cessantes, de fato gerador de Agosto

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933


Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

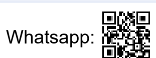
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 6,00

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br



economia
índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado Mês				Acumulado	
	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	0,61	0,29	2,00	4,26
IPA-M (FGV)	1,06	0,89	0,68	0,29	1,45	4,20
IPC-BR-M (FGV)	0,44	0,46	0,30	0,09	3,05	4,19
INCC-M (FGV)	0,59	0,93	0,69	0,64	4,00	4,84
IGP-DI (FGV)	0,87	0,50	0,83	-	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,97	0,55	0,93	-	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	1,19	0,19	-	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	0,38	1,52	-	-	-	-
IGP-10 (FGV)	1,08	0,83	0,45	0,72	2,36	4,26
INPC (IBGE)	0,46	0,25	0,26	-	-	-
IPCA (IBGE)	0,46	0,21	0,38	-	-	-
IPC (IEPE)	0,82	0,54	0,50	-	3,71	3,97
IPCA-E (IBGE)	0,44	0,39	-	-	Trimestral: 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Junho2024	Julho2024	Agosto2024
Valor de alçada (R$)	13.075,00	13.145,00	13.210,00
URC R$/anual	52,30	52,58	52,84
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003338	0,002832	0,003207
UIF-RS	34,74	34,90	34,97
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,92
2024*	4,30
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 06/09/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2024	773.129	266.290	5.616,000	5.587,337	5.616,000	74.392.601.000
Nov/2024	2.390	210	5.628,000	5.627,547	5.628,000	59.089.250
Dez/2024	-	-	-	-	-	-
Jan/2025	1700	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 06/09/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2024	6.041.532	704.893	10,53	10,52	10,53	70.015.175.121
Nov/2024	437.932	40.472	10,61	10,61	10,61	3.982.937.270
Dez/2024	846.372	144.578	10,75	10,74	10,75	14.116.595.054
Jan/2025	6.412.356	1.345.370	10,94	10,91	10,92	130.185.937.275

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	71,84
WTI/Nova Iorque/Set	68,71

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
09/09	5,5812	5,817	-0,15%
06/09	5,5896	5,901	+0,34%
05/09	5,5706	5,711	-1,22%
04/09	5,6387	5,6397	-0,01%
03/09	5,6399	5,6404	+0,46%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,7100	5,8070
Dólar Australiano	3,3000	4,1000
Dólar Canadense	3,6000	4,4500
Euro	6,3500	6,4350
Franco Suíço	5,5000	7,0500
Libra Esterlina	6,5000	7,9000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0430
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

09/09/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,6097
Dólar (EUA)	5,6097	1
Euro	6,1942	1,1042
Yene (Japão)	0,03925	142,93
Libra Esterlina (UK)	7,3392	1,3083
Peso Argentino	0,005862	957,5

CRIPTOMOEDA

09/09 (18h25min)	Valor
Bitcoin	R$ 320.034,19

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
09/09	343,000	2.532,70
06/09	343,000	2.524,60
05/09	343,000	2.543,10

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Ago	22.906	18.402	4.504
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,90
2024*	2,68
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
06/09	369.769
05/09	368.984
04/09	368.472
03/09	369.150
02/09	369.152
30/08	369.214

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.276,71	0,69	3,75	3,76
	Normal	R 1-N	2.967,19	0,68	4,58	4,87
	Alto	R 1-A	3.981,97	0,37	4,83	5,01
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.151,82	0,84	3,63	3,07
	Normal	PP 4-N	2.895,48	0,78	4,20	4,32
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.046,83	0,94	3,62	3,01
	Normal	R 8-N	2.523,52	0,85	4,30	4,30
	Alto	R 8-A	3.216,37	0,64	5,01	4,95
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.466,42	0,83	4,10	4,12
	Alto	R 16-A	3.275,66	0,86	4,55	4,55
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.637,85	0,73	2,70	2,03
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.332,24	0,84	2,97	2,79
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.219,13	0,68	3,85	3,98
	Alto	CAL 8-A	3.671,66	0,53	4,40	4,62
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.505,08	1,08	3,80	3,74
	Alto	CSL 8-A	2.896,70	1,08	4,38	4,36
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.370,95	1,06	3,81	3,73
	Alto	CSL 16-A	3.895,80	1,04	4,37	4,32
GI (Galpão Industrial)		GI	1.266,05	1,16	2,83	2,57

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
IPC (IEPE)	3,08	2,85	3,21	3,66	3,97
INPC (IBGE)	3,40	3,23	3,34	3,70	4,06
IPC (FIPE/USP)	2,87	2,77	2,66	2,97	3,17
IGP-DI (FGV)	-4,00	-2,32	0,88	2,88	4,16
IGP-M (FGV)	-4,26	-3,04	-0,34	2,45	3,82
IPCA (IBGE)	3,93	3,69	3,93	4,23	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,30	0,46	2,11	3,29	4,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
07/2024	769,96	1.319,89
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/08/2024 a 30/08/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	114,14	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	8,95	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	7,50	9,31	11,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	292,50	510,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,10	2,51	2,74
Milho	saco 60 kg	54,00	59,19	76,00
Soja	saco 60 kg	113,00	115,82	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,00	5,60	5,90
Trigo	saco 60 kg	67,00	69,13	72,00
Vaca para abate	kg vivo	7,20	7,72	8,30

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	09/09	10/09	11/09	12/09	13/09
Rendimento %	0,5674	0,5673	0,5711	0,5748	0,5748

Mês	Agosto	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	09/09	10/09	11/09	12/09	13/09
Rendimento %	0,5674	0,5673	0,5711	0,5748	0,5748

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Set/2024	6,91
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Set/2024	6,28
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2024	0,87%
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%

Meta: **10,50%** | Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,58

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,15
Banco do Brasil	7,86
Banrisul	7,95
Safra	7,98
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	7,91
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,08

Período: 20/08/2024 a 26/08/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Ibovespa inicia a semana em alta de 0,12%

Após subir nas primeiras horas da sessão, o dólar fechou em queda de 0,15%, abaixo de R$ 5,60 em dia de liquidez

/ MERCADO FINANCEIRO

Após perda de 1,41% na sexta-feira - maior queda desde 7 de junho -, o Ibovespa mostrou leve retomada nesta abertura de semana, favorecido pelo avanço do minério na China e, em especial, pela alta na casa de 1% para o petróleo em Londres e Nova York, vindo a commodity de perdas nas quatro sessões anteriores. Assim, com apoio das ações de grandes bancos e de Petrobras (ON +1,34%, PN +1,09%) -, o índice subiu 0,12% nesta segunda-feira, 9, aos 134.737,21 pontos, entre mínima de 134.399,45 e máxima de 135.249,97 na sessão, em que saiu de abertura a 134.574,01 pontos.

Fraco, o giro ficou em R$ 16,1 bilhões nesta segunda-feira. No mês, o Ibovespa cede 0,93% - no ano, sobe 0,41%.

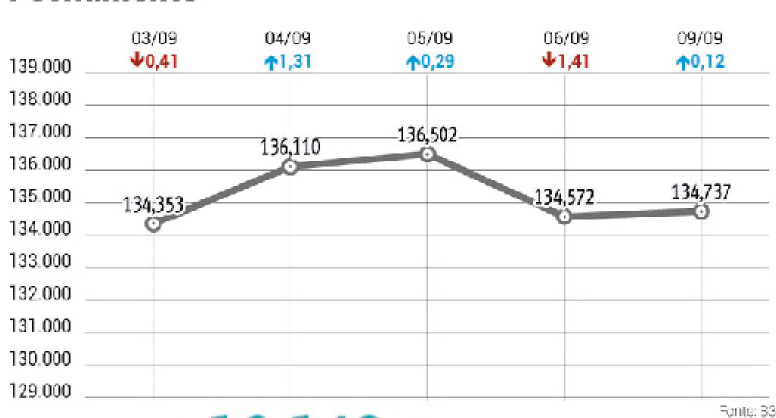
Além de Petrobras, o início de semana foi positivo também para as ações de grandes bancos, com destaque para Itaú (PN +0,97%) e Banco do Brasil (ON +1,25%, na máxima do dia no fechamento). Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta segunda-feira, Ultrapar (+3,34%), MRV (+2,66%) e Metalúrgica Gerdau (+2,19%). No lado oposto, Azul (-8,33%), CVC (-4,74%) e CSN Mineração (-4,37%).

Dando apoio ao Ibovespa nesta abertura de semana, o petróleo mostrou correção nesta segunda-feira, após o forte tombo da semana passada, movido para cima nesta segunda-feira pela possibilidade de petrolíferas americanas interromperem parte da produção, à medida que uma tempestade se aproxima da região de Louisiana, nos EUA.

"Vale ao fim, estável, sem variação na sessão e Petrobras mostraram força desde o começo do dia, acompanhando as preços das commodities, em dia de alta amena para os grandes bancos e de estabilização para o dólar no fechamento, baixa de 0,15%, a R$ 5,5817. O Ibovespa ficou de lado na sessão, pela agenda esvaziada, com poucos drivers disponíveis, hoje, para puxar o mercado", diz Gabriel Mota, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

A semana antecede as decisões sobre juros nos Estados Unidos e no Brasil, no próximo dia 18, e reserva novos dados sobre a inflação no varejo e no atacado, nos EUA. "Mercado aguarda alta para a Selic na semana que vem, mas ainda há dúvida quanto ao tamanho do aumento, se virá 0,25 ou meio ponto porcentual", acrescenta o operador, destacando também a expectativa, na mesma data, para o início do ciclo de afrouxamento monetário conduzido pelo Federal Reserve, nos Estados Unidos - com um primeiro corte de 0,25 ponto porcentual, o mais provável no momento. "Daqui até a próxima semana, com novos dados econômicos, é possível ainda haver alguma reprecificação para a Bolsa", diz Mota.

Após subir pela manhã e se aproximar do nível técnico de R$ 5,65, alinhado ao sinal predominante de alta da moeda americana no exterior, o dólar à vista perdeu força ao longo da tarde e fechou em leve queda, abaixo de R$ 5,60. Operadores atribuíram a recuperação do real ao impacto de ajustes de posições, em pregão de baixa liquidez, e a um panorama melhor para commodities, com valorização do petróleo na segunda etapa de negócios. Com máxima a R$ 5,6407 pela manhã e mínima a R$ 5,5756 à tarde, o dólar à vista fechou a sessão em queda de 0,15%, cotado a R$ 5,5817.



/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HERCULES PN	6,98	+18,51%
JOAO FORTES ON	0,23	+15,00%
INFRACOMM ON NM	0,150	+7,14%
LOPES BRASILON NM	1,87	+6,86%
FICA ON	8,99	+5,76%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PANATLANTICAON ED	30,23	−19,37%
METALFRIO ON NM	68,19	−15,76%
WLM IND COM PN	31,65	−10,26%
AZUL PN ATZ N2	4,07	−8,33%
NEOGRID ON NM	1,06	−7,83%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
HAPVIDA ON NM	4,50	+0,45%
AZUL PN ATZ N2	4,07	−8,33%
AMBEV S/A ON	13,11	+0,92%
PETROBRAS PN N2	37,96	+1,09%
COGNA ON ON NM	1,37	−1,44%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,89%
Petrobras PN	+1,01%
Bradesco PN	+0,13%
Ambev ON	+0,85%
Petrobras ON	+1,22%
BRF SA ON	-2,82%
Vale ON	+0,11%
Itausa PN	+1,08%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,20	Nasdaq +1,16	FTSE-100 +1,09	Xetra-Dax +0,77	FTSE(Mib) +0,90	S&P/ASX -0,32	Kospi -0,33
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,99	Ibex +0,89	Nikkei -0,48	Hang Seng -1,42	BYMA/Merval +0,46	Xangai -1,06	Shenzhen -0,83

economia

TCU fará alerta sobre risco de estouro da meta

Em relatório de receitas do Orçamento, governo previu a entrada de R$ 37,7 bi, mesmo diante da baixa arrecadação

/ CONJUNTURA

A área técnica do TCU (Tribunal de Contas da União) prepara uma nota com alerta ao governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o risco de descumprimento da meta fiscal de déficit zero neste ano. A razão é a incerteza em relação à arrecadação decorrente da negociação especial dos contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), segundo pessoas a par do tema ouvidas pela reportagem.

O alerta deverá ter como alvo o fato de o governo ter incluído no terceiro relatório bimestral de avaliação de receitas do Orçamento a previsão de uma entrada de R$ 37,7 bilhões nos cofres do governo, mesmo diante da baixa arrecadação até aquele momento com o Carf.

Principal medida de arrecadação para 2024, as receitas com o Carf não estavam desempenhando como o governo havia previsto. Até maio, não havia ingressado nenhum valor e, mesmo assim, o governo insistiu com previsões elevadas. A estimativa inicial era de um ingresso de R$ 55 bilhões no ano. Trata-se do maior valor entre todas as medidas adotadas pela equipe do ministro Fernando Haddad (Fazenda) desde 2023 para elevar as receitas do Executivo federal.

O relatório bimestral foi encaminhado ao Congresso no dia 22 de julho e serviu de base para o congelamento de R$ 15 bilhões de despesas do Orçamento. Se tivesse previsto uma arrecadação mais realista com os julgamentos do Carf, o governo teria que ter feito um contingenciamento maior em julho para evitar o risco de estouro da meta.

Os relatórios bimestrais fazem parte das regras da política fiscal brasileira e têm a função de balizar a necessidade de contingenciamento e bloqueio a serem adotados pelo governo para garantir o cumprimento da meta fiscal e do arcabouço fiscal. Os técnicos do TCU avaliam como perigoso o risco de projeções de receitas superestimadas.

A preocupação dos técnicos é que o governo Lula trabalha com pouca margem de segurança para acomodar frustrações com a arrecadação de receitas como a do Carf, uma vez que mira o limite inferior da meta fiscal.

Para ser disparado, o alerta dos técnicos do TCU tem que ser validado por meio de despacho do ministro relator, Jhonatan de Jesus, ou no plenário da Corte de Contas. Uma vez aceito, uma cópia do despacho será enviada para Casa Civil, Fazenda, Planejamento e Orçamento, CGU (Controladoria-Geral da União) e à Comissão Mista de Orçamento do Congresso.

SAULO CRUZ/TCU/DIVULGAÇÃO/JC



Técnicos temem pouca margem de segurança para frustrações

Diligências feitas pelos técnicos do TCU na Receita Federal apontaram que os valores arrecadados do Carf seguem em níveis abaixo de 1% do previsto. Um dos problemas identificados e já relatados publicamente pelo secretário da Receita, Robinson Barreirinhas, é que a arrecadação do Carf começou tardiamente devido ao intervalo entre o julgamento no tribunal administrativo, a liquidação do acórdão, a notificação ao contribuinte e o prazo para regularização. Esse processo não foi considerado nas projeções.

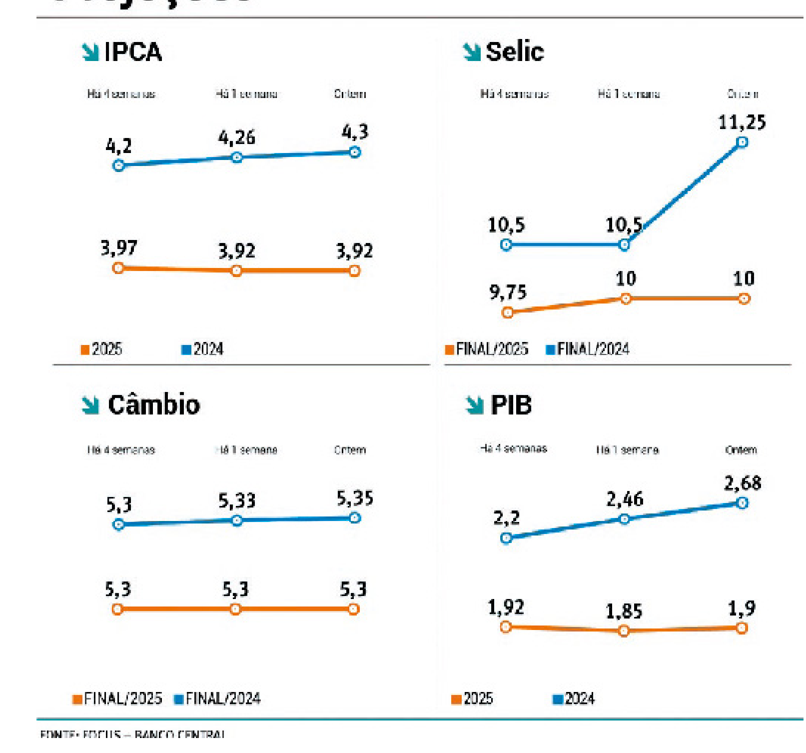
Em agosto, o TCU já havia alertado para o risco de o governo ter elaborado projeções otimistas demais para o projeto de Orçamento de 2025, que foi enviado dias depois ao Congresso.

Mercado eleva para 2,68% a projeção de alta do PIB

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,46% para 2,68%. A estimativa está no Boletim Focus do Banco Central (BC). A revisão de 0,22 ponto percentual para cima ocorre após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) do segundo trimestre do ano, que surpreendeu e subiu 1,4% em comparação ao primeiro trimestre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%. Para 2025, a expectativa para o PIB passou de 1,85% para 1,9%. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro também projeta expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%. A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,35 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R$ 5,30. Nesta edição do Focus, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - em 2024 passou de 4,26% para 4,3%. Para 2025, a projeção da inflação ficou em 3,92%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%. A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.



País tinha 23,3% dos domicílios com renda zero no 2º trimestre

Embora o mercado de trabalho siga renovando recordes de pessoas ocupadas, o País ainda tinha 23,3% das famílias sobrevivendo sem qualquer renda do mercado de trabalho no segundo trimestre deste ano. Os dados são de um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

A fatia de domicílios sem renda do trabalho atualmente é mais elevada do que no pré-pandemia, mas houve melhora em relação ao primeiro trimestre deste ano, quando 23,9% dos lares não possuíam ganhos provenientes de um emprego. No primeiro trimestre de 2020, no pré-covid, essa proporção de família sem renda do trabalho era mais baixa, 22,7%, alcançando no trimestre seguinte um ápice da série histórica: 28,7% das famílias brasileiras ficaram sem qualquer rendimento do trabalho no segundo trimestre de 2020, devido ao choque inicial provocado pela crise de covid-19 no País.

O estudo tem como base as informações coletadas pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na passagem do primeiro trimestre de 2024 para o segundo trimestre deste ano, houve redução também na proporção de domicílios enquadrados nas faixas de renda mais elevadas. No grupo considerado de renda alta, a fatia de famílias desceu de 2,7% no primeiro trimestre para 2,3% no segundo trimestre deste ano, por exemplo. Os grupos com aumento na fatia de domicílios foram os de renda muito baixa (de 25,3% para 26,6%), renda baixa (de 11,7% para 11,9%) e renda média-baixa (de 15,3% para 16,3%).

Como resultado, o índice de Gini da renda domiciliar do trabalho - indicador que mede a desigualdade de renda, numa escala de 0 a 1, em que, quanto mais perto de 1 o resultado, maior é a concentração de renda - manteve-se em 0,520 no segundo trimestre de 2024, mesmo resultado visto no primeiro trimestre.

Segundo o Ipea, embora a renda individual mantenha a trajetória de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, houve uma queda da média de pessoas ocupadas por domicílio no primeiro semestre de 2024.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

González diz que seguirá na luta pela democracia

Opositor de Maduro está em Madri desde domingo onde ficará exilado

/ VENEZUELA

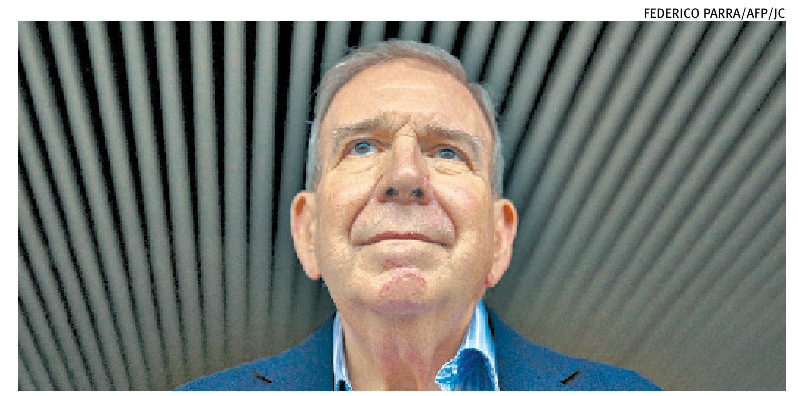
O adversário de Nicolás Maduro nas eleições do final de julho, Edmundo González, afirmou da Espanha, onde se exilou após ameaças de prisão do regime, que vai continuar lutando pela liberdade e democracia de seu país natal.

"Confio que em breve continuaremos a luta para alcançar a liberdade e a recuperação da democracia na Venezuela", afirmou o ex-diplomata de 75 anos em um áudio de 41 segundos divulgado por sua equipe de imprensa. González chegou à base militar de Torrejón de Ardoz com sua esposa no domingo. O chanceler espanhol, José Manuel Albares, afirmou em uma entrevista à rádio 'Onda Cero' ontem que o venezuelano quer solicitar asilo, o que será concedido, e que a recepção não muda a posição de Madri nem foi o resultado de qualquer negociação.

"Volto a dizer, de maneira muito clara: não houve nenhum tipo de negociação política entre o governo da Espanha e o venezuelano", afirmou ele. "Não vamos reconhecer a suposta vitória de Nicolás Maduro." Tanto o ditador quanto o ex-diplomata afirmam que ganharam as eleições, mas somente a oposição publicou as atas de votação que tem em mãos.

Os documentos, disponíveis em um site e revisados por diversas organizações internacionais independentes, indicam que González venceu com mais de 7,3 milhões de votos (67%), contra 3,3 milhões de Maduro (30%). Embora conteste a veracidade das informações, o regime ainda não divulgou as atas que comprovariam a vitória de Maduro com 52% dos votos.

FEDERICO PARRA/AFP/JC



Ex-diplomata é acusado pelo governo venezuelano de crimes eleitorais

Foi justamente a publicação desses documentos que levaram a acusações de desobediência das leis, falsificação de documentos públicos, conspiração, usurpação de funções e sabotagem contra González. Há dez dias, ele deixou de comparecer pela terceira vez a uma audiência sob a justificativa de que não seria submetido a um julgamento justo, o que levou a uma ordem de captura.

A líder da oposição, María Corina Machado, afirmou que a saída da Venezuela do candidato, que assim como ela fez poucas aparições no último mês, foi necessária para "preservar sua liberdade e sua vida", em meio a uma "brutal onda de repressão".

Os EUA também se pronunciaram. Na rede social X, o secretário de Estado, Antony Blinken, afirmou que González "continua sendo a melhor esperança para a democracia" no país sul-americano. "Sua saída da Venezuela é resultado direto das medidas antidemocráticas que Maduro desencadeou sobre o povo venezuelano", afirmou. Já o chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell, afirmou que domingo foi "um dia triste para a democracia na Venezuela".

"Em uma democracia, nenhum líder político deveria ser forçado a buscar asilo em outro país", afirmou em um comunicado. "A União Europeia insiste que as autoridades venezuelanas acabem com a repressão, as detenções arbitrárias e o assédio contra membros da oposição e da sociedade civil, assim como libertem todos os presos políticos." Segundo Borrell, González passou um período na embaixada da Holanda em Caracas antes de seguir para a embaixada da Espanha em 5 de setembro.

Ataques de Israel na Síria deixam ao menos 16 mortos e 43 feridos

/ GUERRA

Ataques de Israel contra a Síria na noite de domingo mataram ao menos 16 pessoas e feriram outras 43, segundo divulgado pela mídia estatal síria ontem. As investidas israelenses atingiram várias áreas no centro da Síria no final de domingo, danificando uma rodovia na província de Hama e provocando incêndios, disse a agência de notícias estatal Sana.

A contagem inicial de mortos relatada pelo Hospital Nacional Masyaf no oeste da província de Hama foi de quatro. A Sana, citando o chefe do hospital, Faysal Haydar, disse que 14 foram mortos e 43 feridos.

O Observatório Sírio para os Direitos Humanos, um monitor de guerra com sede no Reino Unido, disse que pelo menos quatro dos mortos eram civis. Um dos ataques teve como alvo um centro de pesquisa científica em Maysaf e outros atingiram locais onde "milícias iranianas e especialistas estão estacionados para desenvolver armas na Síria", disse o Observatório Sírio para os Direitos Humanos.

Mídias locais também relataram ataques ao redor da cidade costeira de Tartous. Não houve comentário imediato do exército israelense. O governo de Benjamin Netanyahu, como é praxe nessas situações, não negou nem confirmou o ataque, focado na região de Masyaf.

Israel realizou centenas de ataques a alvos dentro de partes controladas pelo governo da Síria devastada pela guerra nos últimos anos, mas raramente reconhece ou discute as operações. Os ataques geralmente têm como alvo forças sírias ou locais militares na Síria ligados ao Irã e ao grupo militante libanês Hezbollah.

Esses ataques se tornaram mais frequentes, pois o Hezbollah trocou tiros com as forças israelenses nos últimos 11 meses, tendo como pano de fundo a guerra de Israel contra o Hamas - um aliado do Hezbollah - em Gaza. No entanto, a intensidade e o número de mortos dos ataques de domingo à noite foram incomuns. Israel prometeu impedir o entrincheiramento iraniano na Síria, principalmente porque a Síria é uma rota importante para o Irã enviar armas ao Hezbollah.

Nesta segunda-feira, o Ministério das Relações Exteriores do Irã condenou o que chamou de "criminosa agressão sionista à Síria", segundo divulgado pela agência Sana. Em uma entrevista a jornalistas, o porta-voz do ministério, Nasser Kanaani, disse que "os crimes cometidos pela entidade israelense em território palestino e a agressão em curso na Síria e no Líbano visam continuar a guerra na região como um todo".

Parte dos mísseis lançados pelos ataques aéreos de Israel foram interceptados pelos sistemas de defesa, que derrubaram alguns deles.

Tufão Yagi faz 46 vítimas fatais no Vietnã e provoca danos em parques industriais

/ ÁSIA

O tufão Yagi, a tempestade mais poderosa da Ásia neste ano, deixou dezenas de mortos no Norte do Vietnã e danos generalizados à infraestrutura e às fábricas enquanto se deslocava para o Oeste, segundo estimativas preliminares do governo. Quarenta e seis pessoas morreram e 22 estavam desaparecidas, principalmente devido a deslizamentos de terra e inundações provocadas pelo tufão, informou a Agência de Gerenciamento de Desastres do Vietnã.

O Yagi causou corte de energia em milhões de residências e empresas, inundou rodovias, interrompeu as redes de telecomunicações, derrubou uma ponte de médio porte e milhares de árvores e paralisou a atividade econômica em muitos centros industriais.

Gerentes e trabalhadores de parques industriais em Haiphong, uma cidade litorânea de 2 milhões de habitantes, disseram que não tinham eletricidade e que estavam tentando salvar equipamentos onde o telhado de chapa metálica havia sido levado pelo vento, em meio à previsão de mais chuvas.

"Todos estão se esforçando para tornar as instalações seguras e os estoques secos", disse Bruno Jaspaert, chefe das zonas industriais DEEP C, que abrigam fábricas de mais de 150 investidores em Haiphong e na província vizinha de Quang Ninh.

Representantes da LG Electronics, uma das principais fabricantes de eletrodomésticos e eletrônicos, disse que não houve vítimas entre seus funcionários e reconheceu os danos em seu local de produção, observando que um depósito com geladeiras e máquinas de lavar havia sido inundado.

"Muitos danos", disse Hong Sun, presidente da associação comercial sul-coreana no Vietnã, quando perguntado sobre o impacto do tufão nas fábricas coreanas em áreas costeiras.

NGUYEN NGUYEN/AFP/JC



Yagi causou corte de energia em milhões de residências e empresas

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br



Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Reforma tributária é prioridade



PABLO VALADARES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

A Câmara dos Deputados realiza mais uma semana de esforço concentrado por causa das eleições municipais. Uma das prioridades é a análise dos destaques apresentados pelos partidos para mudar o Imposto sobre Bens e Serviços, do segundo projeto de regulamentação e a transição para o fim da desoneração da folha de pagamento, avaliada para a coluna **Repórter Brasília**, pelo deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSB, foto).

É hora das mudanças

Na opinião do deputado Heitor Schuch, "a questão da reforma tributária, já está lapidada; as coisas mais importantes foram votadas na PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do Arcabouço, mas sempre vai ter um grupo que vai contra. É comum terem medo de mudanças, mas acho que está na hora de o Brasil fazer estas mudanças para não ficarmos tão na contramão do mundo".

O 'economista' Lula

"Estou convencido que esta reforma, efetivamente, vai dar certo", avalia Heitor Schuch, acrescentando, "até porque quando todos os economistas dizem que o Brasil não vai crescer, o PIB fica positivo, ou seja, o único 'economista' que acertou chama-se Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que dizia 'vai ser positivo', e foi".

Subir de andar

Na visão do deputado gaúcho, "pode não ser uma coisa duradoura, mas é melhor ser positivo por um período do que ser negativo sempre". Heitor Schuch aponta que "a questão da reforma tributária caminha na direção de incluir mais gente no processo daquele camarada que está fora, e quem é MEI (Microempreendedor Individual) vai subir de andar, vai ter uma empresa maior".

Sinais de recuperação na indústria

Segundo o parlamentar, "a indústria está começando a dar sinais de recuperação. Agora que chegou a primavera, no próximo PIB, pode ter certeza que a agricultura vai ser positiva, diferente do que foi no último ano, porque agora começa um novo ano agrícola. É muita compra de insumo, material combustível, os produtos que são utilizados. Então, acho que a reforma tributária está no horizonte e não tem muito o que discutir, nem fazer barulho. É votar, aprovar e ponto".

Prazo para votação

Questionado se acredita que o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária será votado antes das eleições municipais, Heitor Schuch afirmou que depende do time do presidente Arthur Lira (PP-AL). "Ele que vai nos dizer se é antes ou depois. Por mim, não tenho nenhum problema de votar antes", acentuou o deputado.

Desoneração da folha

Com relação à desoneração da folha, considerou Heitor Schuch, "é um tema um pouco mais espinhoso, porque o Brasil está, na verdade, há muito tempo abrindo mão de receita, e não é só com desoneração da folha, mas com outras tantas coisas. Os números mostram isso, e é preocupante".

Tem que ter 'pila na guaiaca'

Heitor Schuch avalia que, "em especial, para a Previdência, num país que vai perder população jovem e que vai aumentar a população idosa, precisa ter, como diz o gaúcho, 'os pila na guaiaca' para fazer com que, quando as pessoas tiverem necessidade de hospital, de internação, de exame, de remédio, o SUS e o INSS estejam com recursos, porque senão a gente vai se encaminhando para uma situação que a roda vai travar".

Lula escolhe Macaé Evaristo para substituir Silvio Almeida

Nova ministra dos Direitos Humanos é deputada em Minas Gerais

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Lula (PT) decidiu ontem que a deputada estadual mineira Macaé Evaristo (PT) será a nova ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Ela vai substituir Silvio Almeida, demitido na sexta-feira, após acusações de assédio sexual. Uma das vítimas seria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

Macaé Evaristo ocupou os cargos de secretária de Educação no município de Belo Horizonte (2005 a 2012) e no estado de Minas Gerais (2015 a 2018). Também já atuou no governo federal durante o mandato de Dilma Rousseff (PT): em 2013 e 2014, comandou a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, subpasta ligada ao Ministério da Educação.

LUIZ SANTANA/ALMG/REPRODUÇÃO/JC



Indicada tem trajetória no meio educacional e na luta antirracista

Reconhecida no meio educacional e nas discussões sobre racismo, Evaristo é professora desde os 19 anos. Em 2022, foi eleita como deputada estadual em Minas.

Lula recebeu Macaé Evaristo no Palácio da Alvorada mais cedo nesta segunda-feira. Aliados já apontavam que ela era a favorita e que outros nomes apenas se encontrariam com o mandatário se a conversa com a mineira não avançasse.

Havia receio de que a pretensão de Macaé de disputar a eleição para a Câmara dos Deputados em 2026 fosse um problema, considerando que ela não poderia permanecer até o fim do governo.

Além de Evaristo, foram cogitados os nomes da ex-ministra Nilma Lino Gomes, que foi chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial no governo Dilma, e do secretário licenciado da Justiça e Direitos Humanos da Bahia, Felipe Freitas.

Interlocutores no Palácio do Planalto, no entanto, apontavam que esse nome era resultado de uma tentativa do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), ampliar seu controle do governo.

A chefia do Ministério dos Direitos Humanos está sendo ocupado interinamente por Esther Dweck, que acumula a função com o cargo de ministra da Gestão e da Inovação em Serviço Público.

Starlink reforça que bloqueou X após determinação

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Starlink, provedora de internet do bilionário Elon Musk, enviou uma carta ao ministro das Comunicações, Juscelino Filho, para reforçar que a empresa tirou o X (antigo Twitter) do ar conforme ordens do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O comunicado foi enviado após o ministro dizer que a empresa poderia perder a outorga de funcionamento no Brasil.

"Em atenção à declaração em questão, a Starlink (...) comprovou que realizou o bloqueio das URLs x.com e twitter.com, que são os domínios a partir dos quais se tem acesso à plataforma X no Brasil. Inclusive, conforme amplamente veiculado na mídia, a Anatel já atestou ao Supremo Tribunal Federal o cumprimento da decisão pela Starlink", diz a carta da empresa. "A Starlink reafirma que cumpre com a legislação brasileira." A carta é assinada pelo advogado da empresa.

No dia 4 de setembro, Juscelino Filho deu entrevista ao programa Bom Dia, Ministro da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). "Se eles não cumprirem isso, naturalmente a Anatel e o Ministério das Comunicações vão abrir um processo de cassação dessa outorga."

O bloqueio do X se deu no dia 30 de agosto, quando Moraes mandou suspender a rede, após a plataforma anunciar a retirada de seus representantes legais do País e descumprir ordens do magistrado.

Rede deixa mesa de conciliação sobre Marco Temporal

A Rede declarou, ontem, sua saída da comissão especial criada no Supremo Tribunal Federal (STF) para buscar um acordo sobre a Lei do Marco Temporal. O partido ajuizou uma das ações contra a lei junto com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que se retirou da comissão. O representante do partido, Rafael Lopes, afirmou que "não haveria condições de permanecermos nessa mesa de conciliação" após a saída da entidade indígena.

A primeira audiência de conciliação começou em 2 de agosto com 24 integrantes: seis do Congresso, quatro da União, dois representantes dos estados, um representante dos municípios, cinco membros indicados pelos partidos que ajuizaram as ações e seis representantes da Apib. Com a saída da Rede e da entidade indígena, restaram agora 17 membros.

Oposição entrega pedido de impeachment de Moraes

Texto diz que ministro forjou provas, cerceou liberdade e abusou do poder

/ CONGRESSO NACIONAL



APOLOS NETO/DIVULGAÇÃO/JC

Autor do documento, Gayer (ao microfone) conseguiu 151 assinaturas

Deputados e senadores apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) protocolaram, ontem, pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Os congressistas se reuniram com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a quem cabe instaurar o processo.

O documento diz que o magistrado forjou provas, cerceou a liberdade de expressão e abusou do poder com o objetivo de perseguir opositores políticos. Os argumentos justificariam a instauração do processo em razão de um suposto crime de responsabilidade cometido por Moraes. O documento foi apresentado dois dias após o ato na Avenida Paulista que reuniu Bolsonaro e seus apoiadores com palavras de ordem contra o ministro do STF.

O deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) é o autor do pedido, que é subscrito por outros 151 deputados. Senadores bolsonaristas optaram por não assinar a proposta, por entenderem que poderia criar suspeição sobre um eventual julgamento de Moraes no Senado. Gayer já chamou Pacheco de "capacho do crime organizado". No ato do 7 de Setembro, o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) disse que o presidente do Senado é "covarde".

Como instrumento de pressão, a oposição trabalha por uma obstrução - procedimento adotado para barrar votações de projetos - no Congresso Nacional.

Após quatro semanas, deputados voltam a apreciar matérias hoje

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

A Assembleia Legislativa tradicionalmente realiza sessões ordinárias para votação de matérias em plenário em todas as terças-feiras. Apesar da prática costumeira, os deputados estaduais estão completando hoje quatro semanas sem apreciar proposições, tendo em vista que a última sessão desta natureza ocorreu em 13 de agosto. Esta terça marca o retorno das votações.

Constam na ordem do dia cinco proposições. Uma delas trata de um projeto de lei complementar ao de reestruturação de carreiras do funcionalismo estadual, aprovado no parlamento em 30 de julho, e que prevê mudanças para a segurança pública do RS.

O hiato entre sessões com apreciação de matérias ocorre simultâneo ao início das campanhas eleitorais para o pleito municipal de 2024 e à liberação na Câmara dos Deputados, por parte do presidente Arthur Lira (PP-AL), da presença de parlamentares na casa, com autorização para votações de forma remota.

Na terça-feira da semana passada, 3 de setembro, foi realizada solene em homenagem à Semana da Pátria. Na anterior, dia 27 de agosto, os deputados estaduais gaúchos estavam envolvidos em agendas na Expointer, e não realizaram sessões plenárias, como é prática em todos os anos durante o período de realização da feira. Já na outra terça, em 20 de agosto, foram realizadas sessões ordinária sem apreciação de matérias e solene em comemoração aos 63 anos do Movimento Cívico da Legalidade.

A última data em que votações foram realizadas foi em 13 de agosto, quando o Parlamento aprovou a criação de Comissão Especial para Analisar a Atuação das Concessionárias de Energia Elétrica no RS – instalada no dia 27 – e também o projeto de lei que institui a Política Estadual de Incentivo à Agricultura Regenerativa, Biológica e Sustentável.

Eleitores precisam atualizar e-Título junto ao TSE



Com o primeiro turno das eleições municipais de 2024 agendado para o dia 6 de outubro, quem ainda não atualizou o aplicativo e-Título deve fazê-lo o quanto antes, com o objetivo de garantir tranquilidade e facilidade no momento de participar do pleito. O alerta é do próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A recomendação é que os eleitores baixem o aplicativo antecipadamente para evitar "eventuais filas virtuais" nos dias mais próximos às eleições, o que pode comprometer a qualidade da conexão em virtude da grande quantidade de acessos simultâneos. O tribunal orienta não deixar a atualização para a última hora.

Na quinta-feira passada, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, incentivou a atualização do e-Título. No início da sessão plenária, ela avaliou o procedimento como tranquilo e fácil. "Gostaria de lembrar, mais uma vez, às eleitoras e aos eleitores que não deixem essa atualização para os últimos dias."

Para realizar o procedimento, é preciso acessar a aba de atualização de aplicativos nas lojas virtuais Google Play e Apple Store, a depender do tipo de celular utilizado, e clicar em "atualizar". Fazendo isso, o e-Título já estará com a versão mais recente disponível.

Em nota, o TSE informou que a última atualização do aplicativo, feita no dia 1º de setembro, trouxe aperfeiçoamentos na identificação por biometria e na consulta ao local de votação, além de ajustes na melhoria do desempenho.

No comunicado, o tribunal reforçou que, para votar, é preciso apresentar apenas um documento oficial com foto. Para quem quiser se identificar apenas pelo e-Título, o perfil no aplicativo precisa vir com foto, o que só é possível por meio de cadastramento biométrico prévio na Justiça Eleitoral.

O e-Título permite obter a via digital do título de eleitor e o acesso rápido a informações cadastradas na Justiça Eleitoral.

Desde que foi lançado, no final de 2017, o aplicativo ganhou diversas funcionalidades - além de consultar o local de votação, é possível emitir certidões; justificar ausência no pleito; acessar e emitir guias para pagamento de multas; autenticar documentos emitidos pela Justiça Eleitoral; e inscrever-se como mesário voluntário.

Prestação parcial de contas deve ser entregue até sexta

Todos os candidatos e partidos políticos que concorrerão nas eleições municipais de 2024 devem prestar à Justiça Eleitoral as contas parciais das campanhas a sexta-feira. A divulgação será feita no domingo, contendo nomes, CPFs e CNPJs dos doadores e os respectivos valores doados.

As prestações finais de contas referentes ao primeiro turno das eleições devem ser encaminhadas pelos candidatos e legendas até 5 de novembro.

No caso dos políticos que disputarão segundo turno, o prazo para o envio à Justiça Eleitoral relativo aos dois turnos é 16 de novembro.

As prestações devem incluir todos os órgãos partidários que efetuaram doações ou gastos com candidaturas do segundo turno, mesmo que não concorrentes.

Agenda dos candidatos à Prefeitura da Capital - terça

Fabiana Sanguiné (PSTU)	
11h	Entrevista à imprensa
13h30min	Assembleia dos trabalhadores do Hospital de Clínicas
16h	Reunião interna
Felipe Camozzato (Novo)	
9h30min	Caminhada no 4º Distrito e diálogo com empreendedores
10h	Entrevista à imprensa
12h	Sabatina do Sindihospa
18h30min	Presença no comitê para colagem de adesivos e perfurites
20h	Churrasco com apoiadores
Juliana Brizola (PDT)	
8h10min	Entrevista à imprensa
14h	Gravação de material de campanha
19h	Inauguração de comitê de candidato a vereador aliado
Luciano Schafer (UP)	
8h	Entrevista à imprensa
14h	Atividade sobre enchentes na Câmara Municipal de Porto Alegre
15h	Entrevista para estudantes
Maria do Rosário (PT)	
10h30min	Reunião com entidades da Brigada Militar para discussão das pautas de segurança
15h	Entrevista à imprensa
18h45min	Inauguração do comitê na avenida Cristóvão Colombo
19h30min	Apresentação da Carta dos Ambientalistas na Casa de Cultura e Resistência
Sebastião Melo (MDB)	
8h30min	Gravação de material de campanha
19h30min	Lançamento de candidatura a vereadora de aliada
21h	Encontro com apoiadores de candidata a vereadora aliada

Alguns candidatos não responderam ou não possuem atividade de campanha prevista para a data. As agendas estão sujeitas a alterações.



Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

DEPOSIT PHOTOS/DIVULGAÇÃO/EV/JC



Eis aqui mais um campeão de demora

Mesmo que 66% dos magistrados brasileiros de primeiro e segundo graus ganhem mais do que os ministros do Supremo, a prestação jurisdicional volta e meia assinala episódios inaceitáveis. Os fatos chocam diante das remunerações profissionais engordadas por penduricalhos. O RS não é exceção. Contou-se aqui, há duas semanas, o caso da demora de 16 anos de um processo que, na comarca de Parobé (RS), empurra sua solução lentamente para os lados. O tema: dano moral decorrente de alegado erro médico em parto hospitalar, que transformou um bebê em um ser especial. A conjunção é de apatia jurisdicional, indiferença com pessoas, corporativismo etc. (Processo nº 5000052-85.2008.8.21.0157).

Na semana passada, viu-se aqui o campeão da demora trabalhista em Porto Alegre. É uma ação - ajuizada em 5 de dezembro de 1989 - em que engenheiros funcionários do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) tiveram reconhecido, em 16 de julho de 1990, o direito a diferenças salariais com repercussões em horas extras, férias, 13º salários, depósitos do FGTS etc. O trânsito em julgado ocorreu em 1992. O porquê da demora posterior ainda não está explicado. Mas, pelo menos, logo após a publicação aqui, os volumes foram rapidamente transformados em autos eletrônicos. O crédito incontroverso de 215 pessoas é de R$ 34.975.282,57. Desde esta segunda-feira, 8 de setembro, estão sendo expedidas as requisições de pequeno valor. O restante, via precatórios, entrará na fila de imprevisível longevidade. (Processo nº 1219400-34.1989.5.04.0006).

E na última sexta-feira, 6 de setembro, surgiu uma terceira tartaruga forense relatada pela advogada Mirna Fensterseifer: "Na comarca de Torres (RS), há um processo de divisão de áreas que é o mais longevo do Estado". Tramita desde 1º de agosto de 1988. A sentença da primeira fase foi proferida (prazo razoável) em 11 de junho de 1991, pelo juiz de 1º grau Almir Porto da Rocha Filho, em início de carreira. O magistrado seguiu sua brilhante trajetória, chegou a diretor do Foro de Porto Alegre, foi promovido a desembargador e... se aposentou. Com 36 anos e um mês de tramitação, está impregnada com o cheiro característico tico do litoral do Atlântico Sul. Previsão de solução definitiva? Não há, mas pelo menos o processo já ganhou novo número: 5000161-39.2003.8.21.0072.

A resoluta radiocorredor advocatícia conferiu os passos da lenta jurisdição torrense e confirmou que, neste momento, a vagarosa líder estadual é mesmo a tartaruga de Torres, cidade conhecida como "a capital nacional do balonismo" (Lei Federal nº 14.808, sancionada por Lula em janeiro deste ano). E um advogado local, entrementes, lembrou que "no nosso fórum também nos dão balões"...

IstoÉ indenizará Michele Bolsonaro

A 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) condenou, no dia 3 de setembro, a revista IstoÉ e o jornalista Joaquim Germano da Cruz Oliveira a indenizarem a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro por danos morais. Eles pagarão, respectivamente, R$ 30 mil e R$ 10 mil. O julgado verbera um artigo publicado em fevereiro de 2020 no site da revista. Título: "O esforço de Bolsonaro para vigiar a mulher de perto". O texto abordava supostos problemas no casamento de Michelle com o ex-presidente. O acórdão superior também determinou que a editora publique, no mesmo meio digital e com a mesma visibilidade, uma retratação sobre as alegações de instabilidade matrimonial e infidelidade. A obrigação deverá ser cumprida no prazo de 15 dias após o trânsito em julgado, sob pena de multa diária de R$ 1.000,00.

Uma frase do acórdão superior: "Não foi evidenciado zelo na apuração dos fatos, carecendo de verossimilhança as informações relatadas, concluindo-se que houve abuso da liberdade de informar". O processo tramitou, antes, nas duas instâncias da Justiça Estadual de São Paulo, buscando indenização de R$ 100 mil. As decisões ali foram de improcedência. O recurso ao STJ insistiu na tese - efetivamente acolhida - de que a publicação foi sorrateira e tendenciosa. (Recurso especial nº 2066238).

A mão-boba do ministro

A demissão do ministro Silvio Almeida - da pasta dos Direitos Humanos (!) - trouxe à evidência a volta da (quase em desuso) expressão mão-boba. O professor de Português Paulo Flávio Ledur fez, para o Espaço Vital, apreciada síntese sobre os dois sentidos básicos da expressão.

1) "Trata-se de'movimento das mãos de quem tenta dissimuladamente tocar outrem com propósito libidinoso."

2) De "gesto de punguista, na tentativa de roubar disfarçadamente".

Em "mão-boba", em qualquer destas acepções, o adjetivo "boba" tem seu significado original completamente adulterado, pois de bobo essa mão nada tem; pelo contrário, está plena de esperteza. Na verdade, ela está se fazendo de boba; em outras palavras, faria jus a outra imagem consagrada na linguagem popular: "Ela se faz de morta para ganhar sapato novo"...

Sexta troca

Silvio Almeida foi a sexta troca no primeiro escalão do governo Lula. Essa de agora foi a primeira que não teve natureza política. Na crise atual, há a agravante de envolver outra integrante do ministério, a titular da pasta da Igualdade Racial, Anielle Franco.

As anteriores substituições tiveram como principal objetivo o reforço da base parlamentar no Congresso.

Limonada pós limão

A demissão de Silvio Almeida (sexta troca no atual governo) deua Lula a chance de reforçar a cota feminina no ministério. Em crises e mudanças anteriores, o presidente da República foi criticado por sacrificar mulheres - foram os casos de Daniela Carneiro (ex-Turismo) e Ana Moser (ex-Esporte), trocadas por homens. E também reduziu a participação feminina no Supremo Tribunal Federal (STF), onde Flávio Dino entrou na vaga de Rosa Weber.

Lula agora nomeia uma mulher - e negra - saldando parte do passivo. E ainda põe molho açucarado na novela política.

"Astronáutica-Geral da União"?...

(Da série "Ainda não vimos tudo"). Pensava-se que, conforme o artigo 113 da Constituição, a Advocacia-Geral da União (AGU) tivesse como primordial objetivo a representação da União no campo judicial. E que, abrindo o leque, ainda, exercesse atividades de consultoria e assessoramento jurídico do Poder Executivo. Mas no domingo, 8 de setembro, o jornalista Lauro Jardim, de O Globo, tornou pública esta pérola: "A AGU indicou, sabe-se lá por que, a sua chefe de gabinete e a coordenadora de sistemas estratégicos para participarem do Congresso Internacional de Astronáutica que será realizado na Itália". Serão 11 dias em Milão, na Itália, com todas as despesas pagas pelo erário. As duas viajam de 9 a 20 de outubro. O evento ocorre entre 14 e 18.

Perspectivas espaciais

Em nota, a AGU afirma que as servidoras apresentarão quatro artigos científicos. Estes "tratam de temas relacionados às atividades da Advocacia-Geral da União" e as servidoras "serão coordenadoras de uma mesa onde discutirão perspectivas para o avanço do Direito Espacial como tema acadêmico".

Em tempo: a AGU tem um orçamento anual de R$ 4.120.000.000,00. Ah, sim, são valores astronômicos.

Anistia e limitação?

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara discute nesta terça-feira o projeto de lei que concede anistia para os condenados nos atos de 8 de janeiro de 2023. A votação, porém, vai demandar mais tempo, porque o relator Rodrigo Valadares (União-SE) ainda não apresentou seu parecer. Regimentalmente, a base do governo terá o instrumento de pedido de vista para que o relatório seja melhor analisado.

Também nesta terça haverá outra sessão para votar propostas de emendas constitucionais (PECs) que limitam a atuação do STF.

IA e questões climáticas são temas do congresso do MP

/ MINISTÉRIO PÚBLICO

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

"Desafios da Modernidade: Sustentabilidade e Desenvolvimento" é o tema do XVI Congresso Estadual do Ministério Público, que começa amanhã e vai até o próximo sábado, em Gramado. De acordo com presidente da Associação do Ministério Público do Rio Grande do Sul (AMP/RS), João Ricardo Santos Tavares, que se despende do cargo, após dois mandatos consecutivos na entidade, o evento será um momento importante para tratar de temas da atualidade, como Inteligência Artificial, questões climáticas e o crime organizado.

Sobre os quatro anos à frente da AMP/RS, Tavares faz um balanço positivo, lembrando que na sua primeira administração (2021/2022), o grande desafio foi manter a classe unida em um momento em que tudo estava fechado com a pandemia da Covid-19. Outro momento, de acordo com ele, ocorreu em sua segunda administração (2022/2024), em maio deste ano, quando o Rio Grande do Sul viveu graves efeitos do clima com as enchentes. Tavares conversou sobre esses e outros temas com o **Jornal da Lei**.

Jornal da Lei - Qual o balanço que o senhor faz sobre as duas gestões à frente da AMP/RS?

João Ricardo Santos Tavares - Tive a felicidade de ser eleito por duas vezes para dois mandatos de dois anos cada. Para mim, isso representou uma grande homenagem da classe em permitir que eu chefiasse uma associação que completará 83 anos de existência, em outubro deste ano. A AMP/RS é, portanto, a entidade jurídica mais antiga do Estado e a segunda mais antiga do Brasil, sendo que a primeira é a Associação do Ministério Público de São Paulo. Faço um balanço bastante positivo, justamente, pela experiência de vida que eu tive aqui. Espero que tenha atendido às expectativas dos colegas e que, pelo menos, tenha representado bem essa história octogenária.

JL - Quais foram os principais desafios enfrentados?

Tavares - Não foram poucos. Tivemos a pandemia da Covid-19 que foi um grande desafio no meu primeiro mandato. Em 2021, tivemos um recrudescimento da pandemia. Foi um grande desafio, porque os serviços estavam paralisados e tínhamos o compromisso de continuar atendendo os nossos associados mesmo com todas as dificuldades. Depois, no segundo mandato, em maio de 2024, tivemos as enchentes no Rio Grande do Sul. Respondemos na medida, com a Campanha SOS Chuvas, atendendo àquelas primeiras necessidades básicas das pessoas desabrigadas no Estado. A nossa campanha foi um sucesso em todo o Brasil. Tivemos mais de 5 mil doadores e ainda continuamos recebendo doações, permitindo, deste modo, atender ainda neste momento, na reconstrução do Estado.


EVANDRO OLIVEIRA/JC

Tavares destaca o crescimento da categoria nos últimos quatro anos

JL - Teve mais algum grande desafio em sua administração?

Tavares - Tivemos a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 5, que pretendia modificar a composição do Conselho Nacional do Ministério Público, mas por trás disso havia clara e nítida intensão de acabar com a independência funcional - que é aquilo que garante a independência dos membros da instituição - de cada promotor de Justiça em sua atuação individual. A PEC 5 representava essa interferência, embora não transparecesse junto à opinião pública. Não era apenas uma modificação na composição do Conselho Nacional do Ministério Público, que é um órgão de controle do MP de todo o País. Era nefasto nos seus objetivos e o apoio da imprensa foi fundamental para esclarecer a população para que pudéssemos derrubar sua aprovação no Congresso Nacional.

JL - Quais foram as conquistas obtidas em sua gestão?

Tavares - A AMP/RS tem inúmeras atribuições, mas eu diria que a principal delas, como órgão de representação dos promotores e procuradores de Justiça em atividade ou já aposentados, é manter a classe unida. Temos na entidade várias gerações do MP e com interesses diferentes. Então, eu brinco: a AMP/RS tem sócios com 28 anos e tem sócios com 90 anos, então, a gente poder manter essas gerações unidas em torno da entidade que os representa e que tenha sempre como intuito proteger a todos é o desafio maior. E é a atribuição maior que a associação tem como entidade de classe.

JL - O senhor pode fazer um pequeno relato sobre a história da AMP/RS?

Tavares - A Associação é a entidade jurídica mais antiga do Rio Grande do Sul. É costume dizer: tudo o que aconteceu no Ministério Público nessas últimas oito décadas, em termos de evolução da instituição, passaram pelo movimento associativo. Os grandes temas de discussão de evolução da própria instituição nascem dentro do órgão de classe. O MP chegou onde chegou no capítulo Constitucional de 1988, com a estatura que adquiriu, graças às discussões, os congressos, os debates que aconteceram dentro da associação de classe, então, considero que a associação é a grande responsável pelo desenho do MP como instituição do jeito que estamos vendo hoje.

JL - O que será debatido no congresso?

Tavares - O congresso tem uma dimensão nacional, embora tenha um momento estadual, porque vem colegas de todo o Brasil para o Rio Grande do Sul. Começamos a preparar a programação em dezembro de 2023. Pensamos, inicialmente, na temática voltada aos desafios da modernidade, sustentabilidade e criminalidade, mas ocorreram as enchentes de maio. Então, mudamos a temática. Vamos dar enfoque para questões climáticas, justamente, pela frequência desses fenômenos que estão, inclusive, mais intensos. Vamos falar ainda sobre o trabalho que o MP teve nesses eventos climáticos e olhar para o futuro. E analisar como podemos ajudar na reconstrução do Estado. Vamos falar também sobre Inteligência Artificial, um tema que está relacionado com a vida de todos, bem como na dinâmica da vida das instituições.

Opinião

A necessária atualização da Justiça do Trabalho

Martha Macedo Sittoni

A transformação nas relações trabalhistas, impulsionada por inovações tecnológicas, mudanças econômicas e demandas sociais, impõe à Justiça do Trabalho o desafio de reconhecer novas formas contratuais que fogem ao tradicional vínculo empregatício regulado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A atualização se torna evidente com o crescimento de modalidades que priorizam a autonomia de trabalhadores com hipersuficiência econômica ou técnica. Essas relações contratuais, que mantêm previsão específica e própria, contrastam com o modelo clássico de subordinação da relação de emprego.

O que se observa, entretanto, é a resistência significativa de parte da Justiça do Trabalho de avaliar legislações especiais e específicas. Mesmo com decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) em ações de controle concentrado de constitucionalidade (ADPF 324, ADC 48, ADIs 3.961 e 5.625) e da tese firmada em repercussão geral (RE 958252 - Tema 725), a Justiça laboral segue reconhecendo a ilicitude de outras modalidades de contratação.

Esse cenário levou ao aumento dos litígios e à intervenção reiterada do STF, que reafirmou a licitude de modalidades contratuais alternativas ao vínculo empregatício tradicional, como no caso de motoristas autônomos e contratos de franquia. O embate institucional fez o Supremo anular repetidamente decisões trabalhistas que ignoravam os precedentes da Corte.

Diante de contratos comerciais estabelecidos por partes capazes - como os trabalhadores hipersuficientes - sequer haveria necessidade de a Justiça do Trabalho intervir na relação. Antes disso, a Justiça comum ou um tribunal arbitral deveria analisar a presença dos requisitos legais em cada caso concreto.

A modernização exige uma abordagem mais flexível e menos dogmática, respeitando a autonomia de trabalhadores que optam por esses arranjos. A Justiça do Trabalho precisa ser capaz de distinguir entre contratos autônomos e aqueles que escondem relação de subordinação. Um novo olhar sobre as relações trabalhistas tornará a Justiça laboral mais apta a responder aos desafios para que o Judiciário siga cumprindo o papel essencial de promover a justiça social e a proteção do trabalhador.

Sócia do escritório Carvalho, Machado e Timm Advogados

AGENDA

• *O "Curso de Acesso Afirmativo Racial à Carreira da Magistratura" foi publicado no Banco de Boas Práticas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), após passar por uma avaliação do órgão. O curso oferece preparação completa e gratuita para candidatos negros e indígenas em concursos da magistratura, sendo realizado por meio de uma plataforma online. Além de proporcionar o ensino jurídico, oferece apoio emocional e mentorias para que os concorrentes tenham um embasamento acadêmico.*

• *Estão abertas as inscrições para o Show de Talentos da OAB/RS. É a chance de mostrar as habilidades na dança, no canto, no stand-up, na poesia ou em algum instrumento musical. As inscrições podem ser feitas até o dia 20 de setembro para advogados e estagiários regularmente inscritos nos quadros da Ordem. Mais informações pelo e-mail: showdetalentosdaadvocacia@oabrs.org.br*

geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

Centro de Saúde Santa Marta reabre em Porto Alegre

Unidade no Centro Histórico ficou 128 dias fechada em razão das cheias

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Depois de 128 dias fechado em razão das enchentes de maio, o Centro de Saúde Santa Marta, no Centro Histórico de Porto Alegre, voltou a atender o público. Nesta segunda-feira, o movimento foi fraco na unidade de saúde que retomou uma grande parte dos serviços como a Clínica de Família, a Farmácia Distrital, o Centro de Especialidade Odontológica, o Atendimento de Infectologia e as consultas na saúde mental infantil e adulta.

A diretora de Atenção Primária à Saúde da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Vânia Farntz, disse que os funcionários tiveram que deixar o prédio de seis andares no dia 3 de maio. Antes da enchente, a Farmácia Distrital, um dos serviços mais procurados pela população, recebia uma média de 500 pessoas por dia e eram entregues uma média de 2,5 medicamentos por pessoa. A Clínica de Família, que atendia mil pessoas por dia, retoma as consultas no horário das 7h às 19h e não mais das 7h às 22h. "Retomamos serviços importantes como o atendimento de infectologia (Tuberculose, HIV e Hepatites), curativos especiais e bolsa de colostomia", destaca.

Segundo Vânia, as especialidades médicas como neurologia, fisiatria, cardiologia, proctologia, fonoaudiologia e nutrição serão retomadas no prazo de um mês. "Algumas especialidades estão atreladas ao elevador que foi atingido pelas enchentes. Temos pessoas no tratamento de fisiatria e fonoaudiologia que usam cadeiras de rodas e não conseguem subir as escadas", ressalta. O atendimento está sendo feito no andar térreo do prédio localizado na rua Capitão Montanha, 27. As obras ainda levarão mais 120 dias.

Durante o fechamento do Santa Marta, a comunidade estava sendo atendidas no Postão do IAPI e na Vila dos Comerciários. "O importante é que as pessoas olhem o telefone celular e leiam as mensagens porque elas estarão sendo chamadas para o atendimento de volta no Santa Marta", explica.

O esquema de vacinação de adultos, crianças, gestantes e idosos foi retomado na tarde de ontem. "Demoramos um pouco para reabrir, mas a retomada está sendo feita com segurança. A entrega de fraldas segue em outros dois locais: o Centro de Saúde IAPI (rua Três de Abril, 90), das 8h às 12h e das 13h às 16h e no Centro de Saúde Vila dos Comerciários (avenida Moab Caldas, 400), das 7h às 12h e das 13h às 15h.

CLÁUDIO ISAÍAS/ESPECIAL/JC



Esquema de vacinação foi retomado na tarde de ontem no local

Serviços que voltam ao Santa Marta

- **Farmácia Distrital** (8h às 17h);
- **Serviço de Atenção Especializada** - 8h às 17h;
- **Centro de Referência em Tuberculose** - 8h às 17h;
- **Centro de Especialidades Odontológicas** - 7h às 18h;
- **Clínica da Família** - 7h às 19h;
- **Ambulatório Trans** - 13h às 19h;
- **Saúde Mental Adulto** - 8h às 12h e das 13h às 17h;
- **Especializada em Saúde da Criança e do Adolescente** - 8h às 12h e das 13h às 17h;
- **Parte do Ambulatório de Especialidades** - 7h às 18h: serviços de audiometria, estomias, curativos e atendimentos de oftalmologia pediátrica;
- **Oficinas de geração de renda para pessoas em situação de rua;**
- **Serviços administrativos:** Primeira Infância Melhor, Mediadores Interculturais, Coordenação da Atenção às Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV/Aids, Tuberculose e Hepatites Virais.

Com o fim do 0800, TelessaúdeRS continua financiado pelo Estado

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

O TelessaúdeRS, serviço ligado à Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e destinado ao atendimento de equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), se despediu do 0800 nacional no final de agosto. Os serviços financiados pela Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul (SES) seguem, no entanto, disponíveis para profissionais que atuam no Estado.

Até então, o Telessaúde era mantido por dois convênios, um pelo governo do RS e outro pela União. No Estado, é realizada a busca pela regulação das filas de espera por especialistas – por meio de consultas oftalmológicas, atendimentos direcionados a doenças respiratórias e lesões de boca.

"O convênio com o Ministério da Saúde era destinado para atendermos ligações e darmos consultorias para médicos, enfermeiros e dentistas do Brasil inteiro, não apenas do Estado. O serviço era destinado, principalmente, na tomada de decisões, auxiliando os médicos a melhorarem os atendimentos", detalha o médico Roberto Umpierre, coordenador-geral do TelessaúdeRS.

Ao todo, foram realizados 450 mil atendimentos pela plataforma no SUS. Por meio das consultorias, mais de 26 mil profissionais de saúde de 2.850 municípios do Brasil receberam suporte clínico especializado.

O imbróglio para manter o sistema em operação junto ao Ministério da Saúde ocorre há mais de um ano. Desde março de 2023, o tema é tratado entre as equipes do TelessaúdeRS, a Secretaria de Atenção Primária e a Secretaria de Saúde Digital. Inicialmente, o prazo para término do convênio estava previsto para junho do mesmo ano. "Buscamos um convênio que fosse mais duradouro, com dois ou três anos. Eles nos disseram que precisariam de mais tempo, pois os atendimentos poderiam ser transferidos para nova secretaria", lembra Umpierre.

Dessa forma, o convênio foi renovado de julho a dezembro de 2023. Outras duas prorrogações ocorrem até a resposta definitiva no mês de julho.

No anúncio do encerramento nas redes sociais, mais de 1,5 mil mensagens demonstram a insatisfação da população com o fim dos atendimentos. Entre questionamentos sobre o fim das operações, os comentários variam de "perda inestimável para o Sul", "lamentável", a "retrocesso".

Diferentes órgãos relacionados à saúde do Brasil se manifestaram por meio de nota. A Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) expressou preocupação com o recente encerramento do financiamento federal ao TelessaúdeRS. "A SBMFC acredita que o desinvestimento no TelessaúdeRS é um retrocesso no fortalecimento da APS, pilar essencial para a equidade e universalidade do SUS. A capacidade de resposta rápida e eficiente que o serviço proporciona é fundamental para enfrentar os desafios de saúde pública em um país continental como o Brasil."

Quem liga para o 0800 644 6543 de fora do Rio Grande do Sul, mas é do Estado, recebe uma mensagem indicando que a plataforma está fora de operação. Já quem liga de dentro do território gaúcho é direcionado ao RegulaSUS, uma parceria entre a SES e o TelessaúdeRS.

Já para os pacientes, o impacto está nas marcações. A cada seis mil ligações, eram evitados quatro mil encaminhamentos.

O serviço no Estado era realizado por 40 profissionais, dos quais 15 foram desligados. O restante, no entanto, foi remanejado para o RegulaSUS.

Vento quente eleva temperatura, que deve chegar a 37ºC em Porto Alegre hoje

/ CLIMA

Nos próximos dias, o Rio Grande do Sul deve registrar um aumento nas temperaturas, em decorrência da chegada do vento quente do Norte e Noroeste – responsável também pelo avanço da fumaça das queimadas na Amazônia sobre o Estado. Com isso, as máximas passarão dos 35ºC.

"Uma bolha de ar quente e seco circula há semanas no centro do Brasil. Com isso, toda vez que o vento chega ao Rio Grande do Sul trazendo o aquecimento, ele traz as fumaças", explica a meteorologista Estael Sias, da MetSul Meteorologia. O efeito contrário ocorreu ainda na semana passada, com a chegada de uma frente fria ocasionou a limpeza da fumaça.

Com o ingresso do vento Norte e o aquecimento da região na fronteira com a Argentina, já foi possível visualizar o retorno da fumaça, que permanece sobre o Estado hoje e amanhã. Neste período, municípios do Noroeste e da Região das Missões como Santa Rosa, Frederico Westphalen e São Luiz Gonzaga devem registrar as maiores temperaturas, chegando a 38ºC.

A partir desta terça, o aumento nas temperaturas acompanha uma redução drástica na umidade. "Isso acontece devido ao ar que vem do Centro-Oeste e do Sul da Amazônia. Junto com essa massa de ar que chega ao Estado, teremos, muito provavelmente, um aumento da fumaça que é resultado das queimadas que acontecem no território", detalha o coordenador do curso de Geografia da Escola de Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Luciano Zasso.

Nesta quinta-feira, uma nova frente fria chega ao Estado e a temperatura fica mais amena. "A tendência é que neste dia uma massa de ar frio, juntamente com o fluxo de ar polar, possa limpar essa fumaça, trazer mais umidade e baixar as temperaturas". Com isso, a máxima não passa dos 21ºC. Para o final de semana a situação se mantém na casa dos 20ºC, com mínimas girando na casa dos 15ºC.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga das Nações - Resultados da 2ª rodada do Grupo 2: França 2x0 Bélgica e Itália 2x1 Israel. Hoje, jogam às 15h45min, pelo Grupo 3: Holanda x Alemanha e Hungria x Bósnia.

Vasco - O Cruzmaltino anunciou a contratação do meio-campista suíço Maxime Dominguez, junto ao Gil Vicente, de Portugal. O vínculo entre clube e atleta é definitivo e válido até setembro de 2026. O atleta, no entanto, não pode ser inscrito nesta fase da Copa do Brasil e não enfrentará o Athletico-PR, amanhã, pelas quartas de final da competição. Ele tem chances de ser relacionado no clássico contra o Flamengo, neste domingo, no Maracanã, pelo Brasileiro.

Corinthians - O clube formalizou ontem a contratação do atacante holandês Memphis Depay por duas temporadas. Após passar por exames médicos na Holanda, ele recebeu o "ok" para assinar com o Timão. O salário mensal gira em torno de R$ 3 milhões – somando direitos de imagem, premiações e participações em ações de marketing – e pode chegar até R$ 4 milhões com metas a serem batidas pelo atleta.

Flamengo - O clube prepara retornos importantes para o jogo das quartas de final da Copa do Brasil, nesta quinta-feira, contra o Bahia, no Maracanã. Gabigol e Arrascaeta treinaram com o grupo e devem ser novidades no time de Tite. A dupla estava fora com lesões na posterior da coxa. Os cariocas ainda apresentaram o equatoriano Gonzalo Plata, jogador da seleção nacional que estava no Al-Saad, do Catar.

Justiça - Dudu, atacante do Palmeiras, foi vítima de um golpe financeiro e acusa Thiago Donda, seu ex-assessor, amigo e padrinho de casamento. Ontem, a polícia cumpriu dois mandados de prisão contra Donda e Joelson Aguilar dos Santos, ex-gerente da agência do Bradesco em São Paulo. A polícia aponta que eles participaram do golpe. O empresário, no entanto, continua foragido. O atleta foi lesado em mais de R$ 22 milhões.

Fórmula 1 - O CEO da categoria, Stefano Domenicali, quer o retorno da Alemanha no calendário de corridas, o que não ocorre desde 2020, quando Nürburgring assumiu o posto de forma emergencial, devido à pandemia de Covid-19. De forma regular, a última etapa foi em 2019, no circuito de Hockenheim.

Seleção brasileira deve ter Endrick no time titular contra o Paraguai

Brasil enfrenta os paraguaios hoje, às 21h30min, pela 8ª rodada da competição

/ ELIMINATÓRIA SUL-AMERICANA

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Depois de fazer o dever de casa e bater o Equador por 1 a 0, o Brasil tem outro desafio pela frente. Hoje, a seleção brasileira visita o Paraguai, às 21h30min, em Assunção, no estádio Defensores del Chaco, pela 8ª rodada da Eliminatória Sul-Americana para a Copa do Mundo de 2026. Se a vitória magra da primeira partida da data Fifa de setembro não convenceu, o resultado positivo dá mais tranquilidade para a sequência da disputa e coloca um fim à pior sequência do país na história da competição de quatro partidas sem vencer. A equipe pode contar com Endrick no comando de ataque, no lugar de Luiz Henrique.

Para o próximo compromisso, o técnico Dorival Júnior deverá fazer apenas uma mudança no time titular. A última sessão de treinamentos, realizada na segunda, deu fortes indícios de que o trio do Real Madrid deverá iniciar a partida, com Vinicius Junior na ponta esquerda, Rodrygo deslocado para o lado direito e com Endrick completando o setor ofensivo. O restante da formação não deve sofrer alterações e será a mesma que iniciou a partida contra o Equador.

A seleção brasileira para o confronto diante do Paraguai deve ser escalada com Alisson, Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana; André, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá; Rodrygo, Vinicius Junior e Endrick.

O Brasil sustenta números positivos contra os paraguaios em confrontos válidos pelas Eliminatórias. São 18 jogos entre as duas seleções pelo torneio classificatório para o Mundial, com 12 vitórias brasileiras, quatro empates e apenas duas vitórias dos paraguaios. A última foi em 2008, no palco da partida desta terça.

7ª rodada

Bolívia	4	x	0	Venezuela
Argentina	3	x	0	Chile
Uruguai	0	x	0	Paraguai
Brasil	1	x	0	Equador
Peru	1	x	1	Colômbia

8ª rodada

10/09 - TERÇA-FEIRA

17h30min
Colômbia x Argentina
18h
Equador x Peru
Chile x Bolívia
19h
Venezuela x Uruguai
21h30min
Paraguai x Brasil

RAFAEL RIBEIRO/CBF/JC



Atacante do Real Madrid substituirá Luiz Henrique no onze inicial

Eliminatórias

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Argentina	18	7	6	0	1	11	2	9
02 Uruguai	14	7	4	2	1	13	5	8
03 Colômbia	13	7	3	4	0	7	4	3
04 Brasil	10	7	3	1	3	9	7	2
05 Venezuela	9	7	2	3	2	6	7	-1
06 Equador	8	7	3	2	2	5	4	1
07 Paraguai	6	7	1	3	3	1	3	-2
08 Bolívia	6	7	2	0	5	8	14	-6
09 Chile	5	7	1	2	4	2	10	-8
10 Peru	3	7	0	3	4	2	8	-6

● Próxima fase ● Repescagem mundial

Para quebrar o tabu, os Guaranis precisam reverter o cenário negativo das partidas recentes. A seleção tem o pior ataque da competição, com apenas um gol marcado. Com Villasanti, volante do Grêmio, entre os titulares, os paraguaios vão a campo com Gatito Fernández; Velázquez, Balbuena, Alderete e Junior Alonso; Villasanti (Cubas), Diego Gómez e Bobadilla (Viera); Almirón, Enciso e Pitta.

Inter pode ser recheado de mudanças para receber o Fortaleza

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Após nove dias sem jogos, o Inter volta a campo amanhã, às 19h30min, no Beira-Rio, em jogo atrasado da 19ª rodada do Brasileirão. O último treino será hoje à tarde, no CT Parque Gigante. Com uma extensa lista de desfalques, o técnico Roger Machado definirá uma equipe recheada de mudanças.

Por enquanto, são quatro baixas confirmadas e duas incógnitas. A serviço de suas seleções, o uruguaio Rochet, o colombiano Borré e o equatoriano Valencia estão fora. No gol, Anthoni será o titular, enquanto Alario deve ser a referência na linha de frente. O atacante Wesley, suspenso, fecha a lista de ausências. Ele recebeu o terceiro cartão amarelo na vitória sobre o Juventude, antes da parada para a data Fifa. Sua vaga deve ser preenchida por Alan Patrick.

No campo das dúvidas, o lateral-direito Braian Aguirre e o atacante Wanderson vêm treinando separados do grupo - o primeiro está em retreinamento e o segundo se recupera de uma lesão muscular. Eles ficam a mercê da avaliação do departamento médico. Nathan, que fez sua estreia nos minutos finais do triunfo sobre o Papo, pode pintar entre os titulares pela primeira vez na lateral.

Com isso, o Inter pode ter Anthoni; Nathan, Vitão, Mercado (Rogel) e Bernabei; Fernando, Thiago Maia, Gabriel Carvalho, Alan Patrick e Bruno Tabata; Alario.

Suspenso pelo STJD, Portaluppi trabalha para recuperar lesionados

Iniciando a semana com a agenda voltada para os treinos, o técnico Renato Portaluppi – que completou 62 anos ontem – sabe que a pedida tricolor é por vitórias que devolvam a confiança. Depois de perder de virada para o Atlético-MG na volta da Arena, o Grêmio viu a pausa para a data Fifa servir para a recuperação de lesionados e trabalhos táticos no CT Luiz Carvalho. As atividades se estendem até sábado, antes do confronto com o Bragantino, no domingo, pela 26ª rodada do Brasileirão, em Bragança.

O treinador deve ser o principal desfalque. Ele foi punido pelo Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), na sexta, com quatro jogos de suspensão por conta da confusão no duelo com o Bahia, em abril, quando retirou seus jogadores do banco de reservas após se sentir injustiçado pela arbitragem. O clube ainda tenta um efeito suspensivo para que ele marque presença na casamata gremista.

Diego Costa também pegou gancho: dois jogos de suspensão pela expulsão contra o tricolor baiano. O centroavante está recuperado de um desconforto no púbis e ficaria à disposição. Por outro lado, Mayk também está recuperado de uma lesão muscular na coxa e deve ser relacionado.

De olho na preparação na Capital, o comandante espera poder contar com Jemerson e Rodrigo Ely no miolo da zaga. Os dois acusaram lesões musculares, há dez dias, e devem ser relacionados. A tendência, no entanto, é que apenas um defensor seja titular em São Paulo. A outra vaga deve ser preenchida por Natã Felipe.

Panorama

ANDREA RICHESKY/DIVULGAÇÃO/JC



Trio Los Pampas promove o show *Caminho Austral* nesta quinta-feira

Diversidade musical do Pampa

Criado pelos músicos Douglas Araujo, Beto Chedid e Matheus Kleber, o Trio Los Pampas celebra ricas tradições musicais brasileiras, gaúchas e latino-americanas, a partir da paixão comum pela música instrumental. Na próxima quinta-feira, o grupo apresenta no CHC Santa Casa (avenida Independência, 75) o show *Caminho Austral*, às 20h. Ingressos antecipados no Sympla, por R$ 40,00. Com cordas dedilhadas, teclas e violoncelo, o Trio Los Pampas leva o público a uma viagem pelas melodias e ritmos folclóricos das vastas planícies do Pampa. No show, músicas autorais e também canções renomadas de outros compositores como *Orvalho* (Matheus Kleber), *Milonga da Chuva* (Beto Chedid), *Bailarina* (Matheus Kleber e Pedro Franco), *Bebê* (Hermeto Pascoal), e *Libertango* (Piazzolla).

Cantando a MPB no Sarau do Solar

O Sarau do Solar Colaborativo, em parceria com a Casa de Cultura Mário Quintana, será duplo na próxima quarta-feira. Maurício Marques se apresenta às 18h, e Leandro Bertolo e Banda às 19h, em shows no Teatro Bruno Kiefer, 6º andar da Casa de Cultura Mário Quintana (Rua dos Andradas, 736). Com entrada gratuita, o evento recebe doações, via Pix, para o Coletivo RS Música Urgente.

Violonista, compositor, arranjador e instrumentista, Maurício Marques passeia na história do Choro e da MPB, através das obras de compositores como Radamés Gnattali, Baden Powell, Jacob do Bandolim e Heitor Villa Lobos.

Por sua vez, Leandro Bertolo é músico notório da noite porto-alegrense, que percorre desde a segunda metade dos anos 1980 com sua visão particular da MPB. Seu mais novo álbum, *Almamaneira*, está disponível nas plataformas digitais.

Divulgando ciência na tela do cinema

A Sala Redenção (rua Eng. Luiz Englert, 333), em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa e o Centro Cultural da Ufrgs, abre suas portas para receber o Cineciência, projeto de extensão que divulga a ciência por meio do cinema. A edição de 2024 divide-se em dois ciclos: o Cineciência Kids, fechado para as escolas previamente inscritas, e a programação Sociedades Alternativas, aberta ao público, com sessões a partir desta quarta-feira e até 6 de novembro, sempre às quartas-feiras, a partir das 19h. Após as exibições, o público está convidado para uma conversa com pesquisadores sobre as questões abordadas em cada obra.

Eufrázio PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Vale do (?), região de reservas hídricas no Sul do PI
- Embutido de sangue de porco
- Detetive criado por Agatha Christie
- Conduções (?): ações para interrogatórios de réus proibidas pelo STF
- Filósofo ateniense contemporâneo de Platão
- Depósito de tralhas no forro de casas antigas
- Sufixo de "propanol"
- Jornal da Cidade do Vaticano
- Análise do passado
- Território da China
- Mascote de bruxas
- Canibalismo
- "Répondez", na abreviatura R.S.V.P
- (?) Borges, integrante do Clube da Esquina
- Intérprete do script
- Cana e café (Econ.)
- Entidade estudantil
- Soberba; arrogante
- Fenômeno luminoso em tempestades
- Vitamina que inibe os radicais livres
- (?)-bone, corte de carne bovina
- Ex-colônia portuguesa no litoral indiano
- (?) 51, misteriosa base da Usaf
- Introduz mudanças significativas em
- Membros de Igreja cristã do Egito
- Anuro usado em trabalhos de magia
- Tira de tecido que arremata decotes
- Carta do baralho
- Desejo, em inglês
- Divisão de balés
- Corrida de carros
- Condição familiar de Remo e Rômulo
- Cumprimento entre amigos
- Escola que forma comerciários (sigla)
- Casal
- Dream (?), a seleção olímpica de basquete dos EUA, em 1992
- Ideia que nasce de repente (fig.)
- Viajar de avião
- Tangente (símbolo)
- Reúne os jornalistas
- Árvore amazônica
- Cabana russa
- Relativo ao gênero de "A Tempestade", de Shakespeare
- Grupo sanguíneo do doador universal
- Cosmético para modelar a sobrancelha
- São Caetano, no ABC paulista

BANCO 4/isbá — team. 6/coptas — desire — órfãos. 7/angelim. 8/gurguéia. 18/l'osservatore romano. 31

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado


Áries: Atenção para não decidir as coisas pela metade. Entregue-se de vez ao que está fazendo. Por difícil que seja, é tempo de conciliar aspirações maiores com ações práticas.


Touro: As escolhas afetivas estão para serem definidas, em parte por você, em parte pela realidade. Cultivar os bons sentimentos é entregar-se totalmente ao sentimento escolhido.


Gêmeos: O modo de se posicionar diante das pessoas, em especial nas relações familiares, está em transformação. É tempo de aceitar estar com as pessoas que lhe são íntimas.


Câncer: Há obrigações de rotina que lhe preocupam. Elas alertam para uma mudança de conduta no cotidiano e no contato humano. Fique de verdade com as pessoas com quem está.


Leão: Na vida financeira, seja prático e objetivo. Se você quer resultados, agora é a hora de tomar decisão nesse sentido. Entre para valer nos negócios que está realizando.


Virgem: Há que se resolver pelo que você quer ser, pelo que deseja vir a ser a partir de agora. Coloque suas mãos no leme, defina uma direção e embarque para valer nela.


Libra: É tempo de tomar pé na realidade, mesmo no que ela tem de difícil, para realmente cuidar da vida. A correta percepção da realidade em que vive é condição para se equilibrar.


Escorpião: É tempo de ser bastante prático em relação aos planos para o futuro. Coloque seu tempo e seus recursos a serviço de realizá-los. Não fique no meio do caminho quanto a isso.


Sagitário: A Lua Crescente indica decisões quanto à carreira profissional. É preciso ser objetivo nessas decisões, privilegiando assumir compromissos importantes para você.


Capricórnio: Momento de se decidir quanto aos valores que quer para si. Integre seus valores em seu comportamento. Os estudos elevados estão favorecidos e ajudarão você a se posicionar.


Aquário: É tempo de saber o que lhe serve e o que não serve, realmente. Há coisas a serem descartadas, por terem perdido a serventia. É preciso abrir espaço para o futuro.


Peixes: Seus relacionamentos passam por reformulação. É preciso ser bastante objetivo. Certos encaminhamentos dependem de você escolher entre o que lhe faz bem e o não faz.





imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



EVANDRO OLIVEIRA/JC



Jorge Logemann, Laurent Moreau, vice-presidente de Iniciativas Globais da Johns Hopkins, e Mohamed Parini, CEO do Grupo Moinhos

Novos Ventos no Pontal

Tradicionalmente instalado no bairro que leva o seu nome, o **Hospital Moinhos de Vento** já expandiu seus serviços muito além de sua localização inicial e agora chega ao **Pontal Shopping**, na Zona Sul de Porto Alegre. Um movimentado encontro, na quinta-feira passada, marcou o lançamento da Unidade Pontal do Hospital Moinhos de Vento, com uma cerimônia no terraço do **Double Tree by Hilton Porto Alegre**. O hospital dia dedicado a procedimentos estéticos e reconstrutivos foi a novidade apresentada por Mohamed Parrini, CEO do Moinhos, e Luiz Antonio Nasi, superintendente médico da entidade, que descerraram a placa que marca a nova opção, agora voltada à beleza com a qualidade e segurança do HMV reconhecida internacionalmente. Laurent Moreau, vice-presidente de Iniciativas Globais da Johns Hopkins; Fernando Ritter, secretário municipal de Saúde; Jorge Logemann, associado do HMV, e Tanira Torelly, superintendente de Operações do Moinhos, participaram dos brindes e da visita guiada às novas instalações.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Luiz Antonio Nasi, superintendente médico, e Evandro Moraes, superintendente administrativo do HMV

IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

O chef Roberth Greco teve o seu Mais Café Bistrô lotado o tempo todo para o brunch de domingo passado, com disputa por mesas inclusive na área externa, com total aprovação ao diversificado bufê que inclui opções quentes feitas na hora. O local é pet friendly também.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Rodrigo, Suely, Gilberto e Juliana Petry na Câmara Municipal

Cidadão Emérito

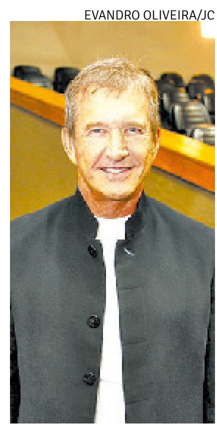
Gilberto Porcello Petry teve a companhia de familiares e amigos especiais na ocasião em que recebeu o título de **Cidadão Emérito de Porto Alegre**, proposta pelo vereador Idenir Cecchim (MDB), na sexta-feira passada, durante sessão solene da **Câmara Municipal de Porto Alegre**. Na plateia, amigos como Dody Sirena, Sérgio Juchem, Marcino Fernandes, Aquiles Dal Molin Jr., Claudio Bier, Patrícia Mânica, Nei Starosta e Lucila Osório, Tânia Bian, entre outros que foram abraçar o empresário, cuja folha corrida de trabalho social se equipara a sua forte presença no setor empresarial gaúcho, tanto como líder da Fiergs durante sete anos, como à frente da Weco, empresa da qual é diretor-presidente desde 1980.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Tânia Bian, Lucila Osório e Nei Starosta

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Dody Sirena

Bazar Beneficente

A 5ª edição do bazar beneficente **Claudia Bartelle & Friends**, cujo propósito é arrecadar fundos para a Casa de Apoio Madre Ana, será nesta quinta-feira, dia 12, entre 10h e 22h, no 1º piso do edifício garagem do **Shopping Iguatemi**, com entrada solidária de 1 litro de leite. A estrutura de mais de 2 mil metros quadrados abrigará opções de artigos de vestuário, calçados, peças de decoração, entre outros acessórios de marcas nacionais e internacionais. A iniciativa já possibilitou a criação de um fundo de sustentabilidade da Casa de Apoio Madre Ana, que desde 2016, já acolheu mais de 6 mil pacientes em tratamento nas áreas de cardiologia pediátrica, oncologia e transplantes renais, hepáticos e de coração.

O que vem por aí

- Entre os dias 14 e 21 de setembro, o Design Week Poa, com curadoria de Camila Farina, estreia no Pontal Shopping, com uma programação gratuita de exposições, palestras, oficinas, feira e experiências com a participação de mais de 100 profissionais do segmento.
- Ao longo desta semana, o Instituto Ling receberá o artista visual paranaense, Éder Oliveira, para realizar uma intervenção em uma das paredes do centro cultural, cuja obra abrirá ao público no próximo dia 14.
- Nos dias 14 e 15 de setembro, no Theatro São Pedro, *Puccini: seu nome é amor*, presta uma homenagem ao centenário de morte compositor italiano com os solistas Eiko Senda, Rosimari Oliveira, Angela Diel e Giovanni Marquezeli, regência, de Evandro Matté e direção cênica, de Flávio Leite.

Eufrázio
Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, terça-feira, 10 de setembro de 2024

fechamento

James Earl Jones

Conhecido por dar voz a personagens famosos como Mufasa, de O Rei Leão, e Darth Vader, grande vilão da saga Star Wars, o ator James Earl Jones faleceu aos 93 anos, em sua casa no Condado de Dutchess, em Nova York, nos Estados Unidos. A informação foi confirmada pelo representante do ator, Barry McPherson. Com mais de seis décadas de carreira, ele foi um pioneiro e exemplo para atores negros nos EUA.

Pix

O Banco Central anunciou que o volume de transações por meio do Pix atingiu novo recorde diário, com 227,4 milhões de operações feitas na última sexta-feira. O número desbanca a marca de 224,2 milhões de transações registradas no dia 5 de junho.

Segurança Pública

Os crimes contra a vida seguiram em queda em agosto no RS. Segundo os dados divulgados pelo governo do Estado ontem, os homicídios recuaram 27% no mês passado na comparação com o mesmo período de 2023, passando de 135 vítimas para 98. Os latrocínios tiveram queda mais expressiva: caindo de seis ocorrências no ano passado para duas em 2024. Porto Alegre não registrou latrocínios em agosto deste ano. Os feminicídios seguiram a mesma linha, com três casos registrados no mês, baixa de 40%, levando em consideração os cinco casos em 2023.

Telefonia

Foi lançado ontem o edital do leilão que escolherá operadoras para instalar antenas e prestar serviços de telefonia móvel e internet em 59 cidades do interior do País que ainda não têm essa cobertura ou têm sinal só em algumas áreas. A maioria dos municípios está no Nordeste. O projeto prevê investimentos de R$ 250 milhões.

OMC

A redução do comércio internacional poderá diminuir oportunidades de crescimento e inclusão social em muitos países. Para evitar isso, governos de nações precisam adotar medidas internas para fortalecer suas economias e complementar as políticas voltadas a exportações e importações. Esta é a principal conclusão do relatório Comércio Mundial 2024 da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Concursos

O presidente Lula sancionou ontem a lei que prevê a realização de provas de concurso público de forma online. O texto determina novas regras gerais para seleções públicas federais, que só passam a valer em quatro anos, mas a lei abre a possibilidade de antecipação desse prazo.

em foco

Edição especial do projeto que reúne os maiores artistas da música nativista, o

Grande Encontro,

Música dos Gaúchos – Edição Reconstruindo o Rio Grande será realizado ao ar livre, na Praça da Alfândega, nesta quinta-feira, a partir das 19h. O espetáculo terá entrada franca e conta com renomados artistas do cancioneiro gaúcho, como Elton Saldanha, Shana Müller, Neto Fagundes, Daniel Torres e César Oliveira & Rogério Melo. No repertório, os maiores clássicos da música regional. Patrocinador da apresentação, o Banrisul prepara uma recepção especial, com estações de água quente e distribuição gratuita de erva-mate e pipoca. A realização faz parte do Programa Banrisul Reconstruir RS, que direcionou um aporte histórico de R$25 milhões para o setor cultural do Estado.

ALVARO BONADIMAN/DIVULGAÇÃO/JC



No próximo final de semana, o

Palácio Piratini

(Praça Mal. Deodoro, s/n) realizará mais uma edição das visitas guiadas especiais às suas dependências. A atividade acontecerá em quatro horários no sábado (13h, 14h, 15h e 16h) e em seis horários no domingo (9h, 10h, 11h, 14h, 15h e 16h), com acompanhamento dos servidores que farão a mediação. Para participar, é necessário realizar inscrição antecipada pelo site do Palácio a partir desta segunda-feira, às 12h. O passeio é gratuito e as vagas são limitadas a 30 participantes por faixa-horária. O roteiro do final de semana amplia o percurso que é realizado nas visitas promovidas pela sede do Executivo de segunda a sexta-feira. Além da Ala Governamental, acessada pelos visitantes durante a semana, o passeio inclui ainda o jardim onde se vê a escultura integrada A Primavera, de Paul Landowski, e parte da Ala Residencial, como o Salão de Banquetes e Salão dos Espelhos.

RONALD MENDES/DIVULGAÇÃO/JC



No show *Tudo a Seu Tempo*,

Sandro Cartier

retorna à matriz de compositor, violonista e cantautor, em apresentação nesta quarta-feira, a partir das 20h, no Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575). Os ingressos custam entre R$ 20,00 e R$ 40,00 no Sympla. Resultado da maturidade artística de Cartier, o espetáculo tem composições nas quais ele reflete sobre sua trajetória desde os tempos de jovem até a atualidade. As composições de Cartier são moldadas em poemas, melodias e parcerias, transpondo para o violão sua bagagem percussiva e rítmica. As relações dos ritmos são sincrônicas com o universo da música pop, que mesmo transitando pelo popular, traz refinamento e riqueza musical.

previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

Rio Grande do Sul

O vento Norte ingressa forte de Norte para Sul e propicia o reforço do ar quente em grande parte das regiões. A temperatura máxima irá passar de 30°C na maioria dos municípios. As maiores marcas tendem a ocorrer no Noroeste, com até 38°C. Ao mesmo tempo, a fumaça gerada pelas queimadas no Centro/Norte do País é transportada na direção do Estado. O tempo fica aberto sem nuvens, porém, a densa camada da fumaça deixa o céu cinzento com impacto na visibilidade. No extremo Sul do Estado não se afasta chuva isolada e passageira nas primeiras horas do dia.



17° 38°

Porto Alegre

A terça-feira terá predomínio de sol e calor intenso na Capital e Região Metropolitana. A presença da fumaça será forte. Na quarta esquenta ainda mais, com sensação de calor de verão. Entre a quinta e a sexta a passagem de uma frente fria cruza o Estado com previsão de pancadas de chuva, e não se descartam temporais isolados.



17° 33°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
36° / 18°	19° / 15°	23° / 16°	20° / 15°	21° / 13°